

Sensacional declaração de Mac Arthur sobre a ilha Formosa

(TEXTO NA 4ª PAGINA)

GRANDES HOMENAGENS DO NORDESTE A CRISTIANO MACHADO

AMANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de agosto de 1950

NÚMERO 2.788

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

NOVO CONJUNTO RESIDENCIAL PARA OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Vinte e quatro milhões de cruzeiros invertidos no interior em benefício da classe — A situação atual e a anterior — Presente, em Bicas, o representante do presidente da República — Ressaltada a obra de assistência social do atual governo



No primeiro plano, a chegada da comitiva oficial para inauguração do novo conjunto residencial destinado aos ferroviários. Em baixo, visão panorâmica das casas que vão ser ocupadas pelos ferroviários

PORTO ALEGRE, UMA CIDADE QUE CRESCE E EVOLUI

Em quarto lugar entre as capitais brasileiras, em grandeza demográfica

Porto Alegre é hoje uma cidade com mais de 57 mil prédios, quase 65 mil domicílios e cerca de 10.700 unidades econômicas. Sua população ascende a mais de 372.000 habitantes, que possivelmente a colocariam em quarto lugar, dentre as capitais brasileiras, na ordem de grandeza demográfica.

Renunciou o vice-presidente do P. T. B. paraibano

Não concorda com o apoio do Partido à candidatura do sr. José Américo

JOAO PESSOA, 28 (Asapress) — O sr. Javan Fialho Viana, vice-presidente do Diretório Municipal do PTB, acaba de renunciar ao cargo dirigindo ao presidente em exercício, sr. João Amorim, o seguinte telegrama: "Chegando ontem a esta capital, para a reunião dos diretores quando seria decidida a questão da sucessão estadual, fiquei ciente de tudo que já estava resolvido no Rio de Janeiro. Como vice-presidente do Diretório Municipal, estranhei

não ter sido consultado como também não o foi nenhum diretor do Estado. Não encontrando coerência em semelhante atitude de menosprezo, renuncio em caráter irrevogável ao cargo de vice-presidente, desligando-me também do Partido Trabalhista Brasileiro.

A resolução a que se refere o sr. Javan Fialho é a relativa ao apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. José Américo à governança do Estado.

1872 — tinha o município nada mais de 43 mil almas, população que o colocava, dentre as (Conclui na 7.ª pag.)

Reunião do Conselho de Segurança Nacional

Importantes decisões tomadas na reunião de ontem, sob a presidência do chefe do Estado

Sob a presidência do Chefe da Nação, reuniu-se, ontem, o Conselho de Segurança Nacional, que decidiu por unanimidade:

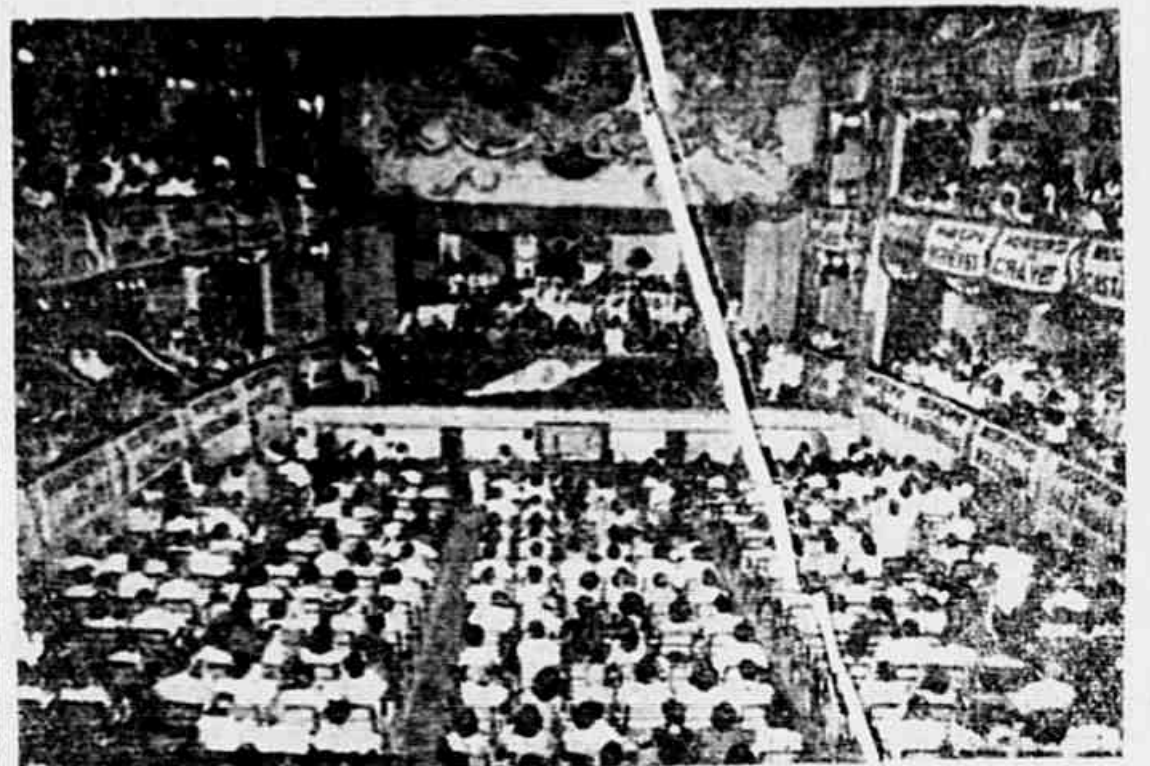
— que se promova a industrialização, pelo Estado, do xisto betuminoso do Vale do Paraíba, para obtenção de combustíveis líquidos, na ordem de 10 mil barris por dia, utilizando-se a autorização legislativa e as disponibilidades do Plano Salte;

— que o Conselho Nacional do Petróleo acelere as prospeções das jazidas de xisto a fim de que o Governo possa fazer uma idéia do total de nossas reservas exploráveis, em todo o país;

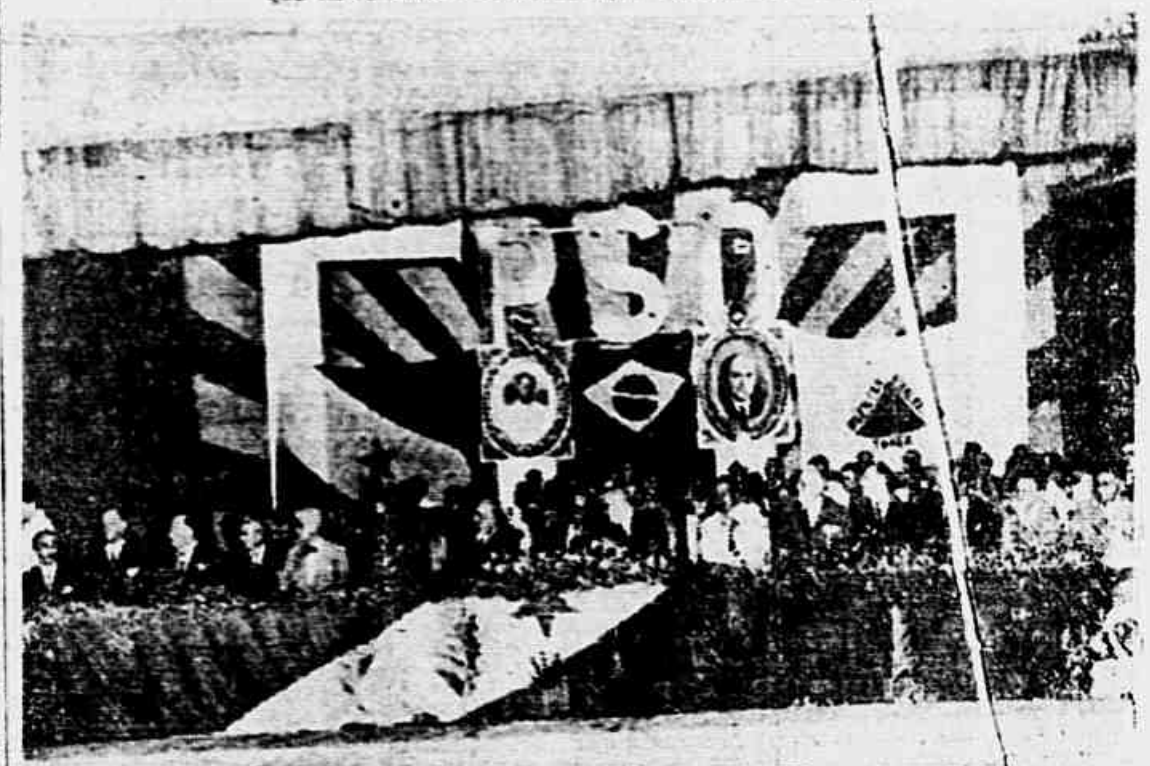
— que se prossiga nos estudos e trabalhos em curso pelo Conselho Nacional do Petróleo, tendo em vista o petróleo do poço.

DEPOIS DE TER ESTADO NO PARA' E NO AMAZONAS CHEGA AO MARANHÃO O CANDIDATO DEMOCRATICO

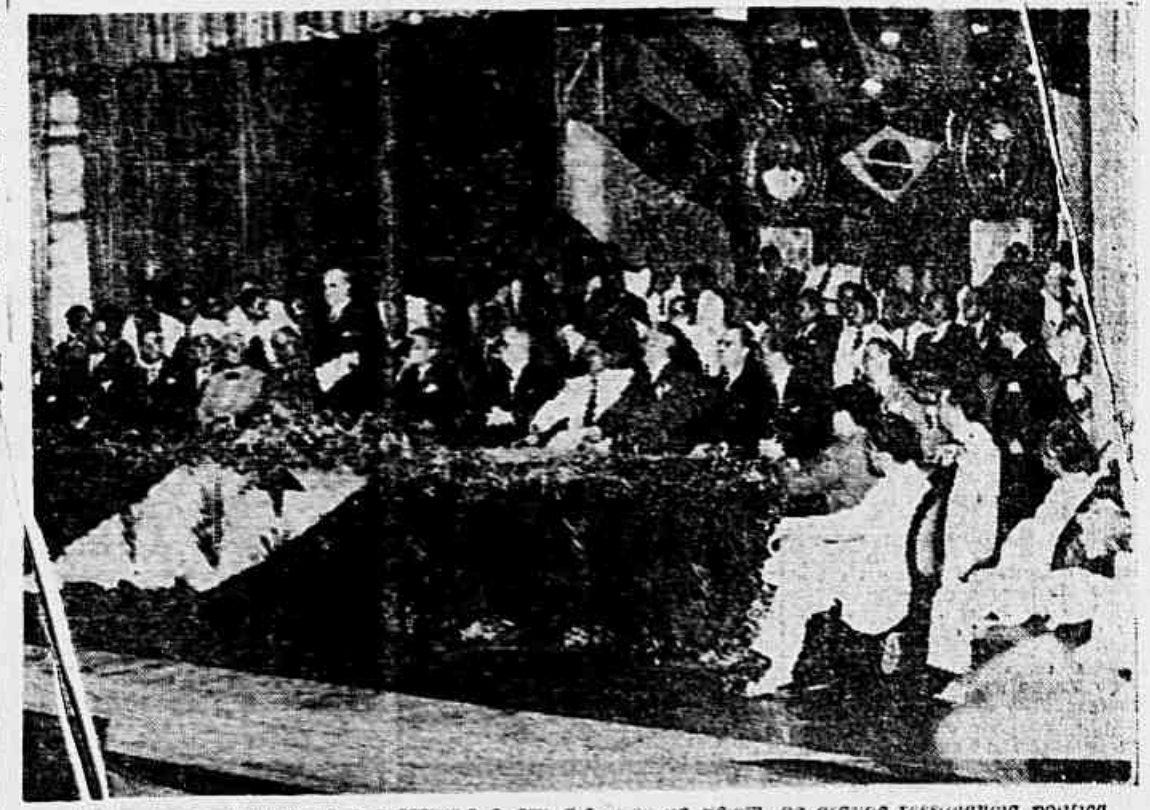
Recebido em São Luiz por uma multidão calculada em mais de trinta mil pessoas — Recepção no Palácio do Governo — O câ micio popular



Aspecto da platéia do Teatro da Paz, em Belém, por ocasião da grande concentração democrática que ali se realizou em homenagem ao candidato nacional



Flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos da concentração possedista, tendo-se entre outros os srs. Cristiano Machado, Melo Viana, Magalhães Barata, Vitorino Freire, Acirio Torres, Apolônio Sales e Lameira Bittencourt



... e a grande ressonância política

SAO LUIZ, 26 (Do correspondente) — O sr. Cristiano Machado acompanhado de sua comitiva chegou a esta capital ontem ao meio dia. Após receber os cumprimentos do governador Sebastião Archer e de ser homenageado pela grande massa popular, que compareceu ao aeroporto, o candidato democrático rumou para a praça Deodoro, onde houve o maior comício até agora realizado no Maranhão e ao qual estiveram presentes mais de 30 mil pessoas. Falou inicialmente o sr. Vitorino Freire, que fez a apresentação do candidato aos maranhenses.

com a palavra o deputado Acirio Torres. Finalmente, de improviso, o sr. Cristiano Machado se dirigiu ao povo, sendo suas palavras interrompidas pelos constantes aplausos da multidão. Terminada a concentração política, o sr. Cristiano Machado seguiu para o Palácio do Governo, onde lhe foi oferecido um almoço. A tarde, o líder possedista visitou a maternidade, o conjunto residencial em construção perto da cidade e a biblioteca infantil, sendo alvo de calorosas manifestações em todas essas instituições.

DESASTRE DE AVIÃO

BUENOS AIRES, 28 (UP) — 3 tripulantes de um avião civil pereceram quando o aparelho caiu nas proximidades de Lobos, província de Buenos Aires, em seguida, o candidato democrático, cujo discurso foi muito anulado.

A noite, realizou-se ainda no Palácio do Governo o banquete oficial oferecido ao sr. Cristiano Machado pelo Chefe do Executivo maranhense. Saudado pelo sr. Sebastião Archer, falou, em seguida, o candidato democrático, cujo discurso foi muito anulado.

COM CRISTIANO, ATÉ O FIM

'Mereceremos a vitória se a conquistarmos pela verdade'

Carlos Severo

Acompanhei, com vivo interesse, a viagem da caravana de Cristiano ao norte.

Registre, com satisfação, as estrondosas recepções que lhe fez o povo daquelas terras mais brasileiras que qualquer outra.

Senti, pelo que li e ouvi, que Cristiano soube conquistar a gente do norte e impor-se à sua confiança.

É muito raro ver-se um candidato conhecer tão bem o povo e os problemas de um imenso território, como o nosso, em que cada região tem as suas peculiaridades, as suas questões locais próprias.

Cristiano foi uma revelação e mostrou compreensão perfeita e conhecimento completo das pretensões legítimas e justas anseios das terras, porque passou, da gente que visitou.

As palavras dos seus discursos têm alto sentido, especial expressão.

Cristiano não fez demagogia e nos altíssimos estudos — e não estudos por alto — dos problemas que abordou, demonstrou que é um estudioso e conhecedor das nossas questões vitais.

E, daí, a magnífica impressão que a sua palavra simples, franca e leal despertou por onde passou a sua caravana.

Mas, não é só isto.

As orações de Cristiano têm, ainda, um elevado sentido de equilíbrio, de sensatez e de sinceridade. Em Belém, ele disse — com lealdade — a multidão que o ouviu, não poder acenar-lhe com um panorama de delícias, que não estavam ao seu alcance.

Confessou — francamente — que não é um candidato cheio de promessas, mas, apenas, um brasileiro animado de boa vontade e com o desejo de servir ao lado dos que melhor sabem fazer isso.

Em Manaus, Cristiano igualmente se portou, fiel à sua orientação, à sua tradição de lealdade, franqueza e sinceridade, que marcam a sua personalidade.

Na capital do Amazonas, Cristiano declarou que não ambiciona contar, apenas, com o apoio e os votos que lhe darão as forças democráticas, que o amparam.

O que deseja — afirmou Cristiano — é mais do que isto, é a participação consciente — registre-se — de cada eleitor de boa vontade, de cada patriota que, fora dos partidos, não se desinteresse de nossa pátria.

A ação política — salientou Cristiano — tem desencantado muitos brasileiros e ainda agora mes-

ma os que voltam o rosto, sem fé, diante da fraqueza ou da ambição. Mas — insistiu — o de interesse pela coisa pública, em face dos erros, e, pelo menos, um erro igual.

Dirigindo-se aos convencionais amazonenses, pediu-lhes Cristiano que levassem aos seus municípios a palavra de esclarecimento e orientação serena, que habilitará nossos compatriotas a distinguir o certo e o errado — e a que é a possibilidade real de progresso.

Mereceremos a vitória — proclamou Cristiano — se a conquistarmos pela verdade — para, afinal, solicitar aos patriotas que ajudem a conquistar a para a Brasil um período de trabalho organizado e de paz política.

O povo brasileiro não estava acostumado a ouvir palavras tão francas, tão leais e sinceras, quanto às que lhe disse Cristiano, de modo que ficou muito bem impressionado com o que lhe assegurou o candidato democrático.

Confrontem, agora, os brasileiros o que lhe falou Cristiano com o que lhes disseram outros candidatos que tudo prometem certos de que nada poderão realizar, iludindo, assim, a boa fé do eleito nacional, que bem merece apreço e consideração.

Quando os seus competidores enchiam os ouvidos do povo de promessas vãs e de sonhos irrealizáveis, Cristiano declarou, bem alto, que ele e os seus correligionários só merecerão a vitória se a conquistarmos pela verdade.

Nas vésperas de um grande pleito, em que os candidatos se lançam à luta de qualquer modo e querem alcançar o triunfo por qualquer preço, é impressionante a sinceridade de Cristiano, que prefere a franqueza e a lealdade, dizendo e escrevendo o que pensa e sente, e mentira e promessas com que se procura alcançar o apoio do povo, iludindo-o, como a fazem outros candidatos.

Não nos enganemos, com a certeza que nos oferece, desde já, a propaganda dos candidatos à sucessão de Dutra: se vencer Cristiano — como sucederá — já sabemos que Presidente vamos ter, mas se a nossa desventura nos der outro chefe de Estado — e é grande a nossa confiança em Deus — não conheceremos o nosso destino, não teremos tranquilidade, porque nenhum dos outros candidatos pode realizar o que promete, e, assim, malharemos por caminhos incertos, com roteiros errados, que poderão levar-nos a destino desconhecido, ao léu da sorte, de surpresas e sobressaltos. Fiquemos com Cristiano.

BELEZA E ELEGANCIA NO CERTAME MAIS SENSACIONAL DA CIDADE

MORENAS E LOURAS EMPENHADAS NA CONQUISTA DO TÍTULO E NOS VALIOSOS PRÊMIOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS — A 30 DE SETEMBRO TEREMOS A COROAÇÃO DA "RAINHA DO COMÉRCIO" NUMA FESTA VERDADEIRAMENTE ESPLÊNDIDA — PRÊMIOS E MAIS PRÊMIOS PARA AS CANDIDATAS

Prossigue, com entusiasmo, o concurso para escolha da "Rainha do Comércio". Dentre as várias candidatas inscritas, destacam-se, pela votação verdadeiramente fantástica que vêm recebendo, as três primeiras colocadas, Ivone Corrêa, Lila Léa Lopes e Eunice Silva, todas três animadas por uma votação cada vez mais forte e que torna, de certo modo impossível, qualquer prognóstico a respeito do resultado final do grande certame, promovido por vários órgãos de divulgação pertencentes à Empresa "A Noite". A coroação da "Rainha do Comércio", que vai ser efetuada numa festa das mais excepcionais, marcará um tanto na história dos concursos até hoje realizados nesta capital.

Ao que tudo indica a festa será realizada à noite, numa das nossas principais praças de esportes, possivelmente no Estádio Municipal, sob feérica iluminação, com o comparecimento de autoridades e pessoas da mais alta sociedade brasileira.

É um tributo que se deve a essa laboriosa classe que vai ter, agora, a sua "Rainha", num pleito memorável que tanto interesse despertando na cidade.

Alinda esta semana, teremos a nona apuração, talvez modificando a situação atual das candidatas.

Lila vai dar uma festa

No próximo dia 3 de setembro, às 20 horas, nos salões do Esporte Clube Flamengo, Lila — a segunda colocada — dará uma encantadora festa, à qual certamente vão comparecer todos os seus numerosos fãs. Tocarão a orquestra do Pedreira, abrihantando a interessante festa de Lila.



Lila Lea Lemos, a segunda colocada na apuração da sexta-feira, quando, em atividade profissional, atende uma freguesa na casa onde trabalha

Prêmios para a "Rainha" e "Princesas"

Ficaram assim distribuídos os prêmios do concurso para "Rainha do Comércio".

Para a "Rainha": 1 apartamento, 1 viagem a Miami, ida e volta, oferecida pela "Aerovias Brasil". Cr\$ 20.000,00 em dinheiro.

Para a primeira "Princesa": 1 automóvel; para a segunda "Princesa": 1 terreno no valor de Cr\$ 25.000,00, dado pelas Empresas "Ela" e "Rural"; para a terceira "Princesa": 1 Eletrola RGA; para a quarta "Princesa": 1 geladeira; para a quinta "Princesa": 1 rádio de classe.

Prêmios para o leitor

Não só as candidatas terão di-

reito a valiosos prêmios. Outros estão sendo distribuídos com os que apresentarem um certo número de votos a algumas casas comerciais, que estão patrocinando a eleição de suas funcionárias.

Procure, pois, concorrer a esses prêmios, juntando os "coupons" que publicamos noutro local, do concurso "Rainha do Comércio". Al está uma oportunidade de você ter o rádio, eletrola com que sempre sonhou, ou outro qualquer prêmio de valor, sem esforço, sem maiores despesas.

"MÃO ÚNICA" NA RUA TEOTÔNIO REGADAS

O Diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu, a partir de hoje, o sistema de mão única para veículos em geral, na Rua Teotônio Regadas, no sentido da Rua Joaquim Silva para o Largo da Lapa.

ADVOGADOS

ALVARO GONCALVES

ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 221 — SALAS 506 - 507

FONES: — 22-4200 — 32-7355

Paisagens da América Espanhola

O CHILE, SEU PANORAMA POLÍTICO E ASPECTO ECONÔMICO-SOCIAL DA GRANDE REPÚBLICA ANDINA, SOB A INTELIGENTE ORIENTAÇÃO DO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

por Venus Cardoso

É invejável em todos os ângulos em que focalizarmos, a posição em que se encontra o estado chileno, no que diz respeito ao seu panorama político. Tendo sido eleito em um memorável pleito, livre e escrutado de quaisquer senões, por larga maioria, em são e elevado senso democrático, tem sabido o insigne presidente Gonzalez Videla, realizar uma obra das mais significativas de que tempos noticiamos. Empossando-se, quando o mundo atravessava uma crise sem precedentes na história, soube, o ilustre homem público chileno, com aguçado equilíbrio e manifesto bom senso, sem perseguições, ressentimentos ou inimizades, resolver todos os arduos problemas com os quais se viam a braços o governo e povo chileno. Entre outros, a incômoda e sistemática luta de classes, tão comum em nossos dias, era ali, mais do que em qualquer outra região das Américas, motivo de constantes e renovados rumores. Com o seu apurado e incontestável desatino administrativo, encetou o presidente Videla, logo que assumiu o elevado cargo de presidente, a política de apaziguamento e concórdia entre as correntes partidárias antagônicas chamando-as a fazer parte de seu governo, numa demonstração audaciosa de superioridade, confiança, patriotismo e, de excelentíssima fé democrática. Desde logo, se apresentaram os primeiros resultados dessa sábia política administrativa, fazendo cessar as controvérsias, improdutivas e degradantes. Devotados todos com o mesmo amor patriótico ao bem da pátria comum, voltou-se o arguto presidente, depois de vencidos os obstáculos no terreno político, às vixas mestras da economia nacional.

Para tanto, preocupou-se o presidente em dotar a República Chilena, de todos os meios modernos necessários ao incremento de sua agricultura, indústria e pecuária. A reestruturação geral, com a consequente elevação do nível de vida, obedeceu a uma planificação de técnicos, demorados trabalhos e longos estudos. Urgia que o povo tivesse uma situação estável e condizente com as circunstâncias atuais. Suaves medidas de ordem social foram então experimentadas, inicialmente nos grandes e populosos centros, dirigindo-se depois, gradativa-

mente para os núcleos menores, atingindo finalmente os campos. Reside nesse ponto alto, a limpeza procedida pelo presidente Videla, aliando as causas das frequentes conturbações internas. Graças a essa política, vive atualmente o povo chileno satisfeito dedicado ao trabalho fecundo, cujos resultados, são impressionantes. Na agricultura, preocupação primordial do presidente, baseou sua produção no sentido de satisfazer a necessidade do mercado interno de trigo e carne. Evitando o desvio de numerário para o exterior, caso se tornasse preciso importar aqueles produtos. Escudado em razões seguras e definidas, o governo chileno adotou medidas acurateladoras, no intuito também de manter um possível comércio de trocas com o exterior, notadamente com a Argentina, facilitando pequenas transações com trigo e carne daquele país. Todavia, essas pequenas importações, obedeciam tão somente a inteligência política de manter aberto aquele mercado e não por deficiência de produção. O ministério, outra grande força de riqueza do Chile, mereceu por parte do presidente Gonzalez Videla a mais especial atenção. Com assistência dispensada pelo Estado aos operários que se dedicam a este mister, cresceu de forma surpreendente as cifras dos produtos do subsolo, o que indica também o crescimento da exportação, comprovado pelas recentes estatísticas organizadas. A industrialização da agricultura, beneficiando das matérias primas e aprimoramento metodológico dos meios de produção, têm sido vertiginoso o progresso dos últimos anos, suplantando e superando as previsões as mais otimistas. A inflação oriunda da guerra, ainda tão em moda em nossos dias, não tomou ali o vultoso avassalador de outras partes, graças às drásticas soluções preventivas e repressivas postas em prática pelo governo. Seu sistema bancário tutelado norteado com segurança, distribui com maestria os créditos e auxílios às fontes produtoras necessárias, mantendo-as com bases sólidas e habéis ao progressivo trabalho. A instrução pública, em grau elevado ministrada com eficiência e de forma integral, sendo quase nulo o índice de analfabetos encontrados ali. Enfim, em todos os setores da vida chilena, encontramos o mesmo zelo e a dedicação dos seus governantes. E' um país que trabalha sem atropelos, marchando aceleradamente, porém, certo e seguro de seu destino grandioso. Seu atual presidente, Gonzalez Videla, é a expressão mais nítida e perfeita do moderno democrata. Vem realizando no Chile um excelente governo, mantendo-se na vanguarda, entre os mais ávidos e eficientes defensores da democracia.

Acidentado um diplomata brasileiro

DESI, Itália, 28 (U. P.). — O dr. Fernando Paulo Simas, vice-cônsul do Brasil em Milão, foi ferido aqui, no domingo, em consequência da colisão do seu automóvel com outro, na estrada de rodagem de Valassina, vindo de Milão. No hospital, informou-se que Simas estava repousando confortavelmente, mas teria que ser submetido a um exame radiológico para apurar se não sofreu ferimentos internos. Três outras pessoas ficaram levemente feridas no desastre.

POSSE DO DIRETOR DO S. E. P. T.

Perante o ministro do Trabalho, sr. Marcel Dias Pequeno, tomaram posse o senhor Mário Quartim Pinto de Moura, novo diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, substituindo o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda e o sr. Altamiro Ponce, diretor da Divisão de Coordenação de Recursos do Departamento Nacional da Previdência Social.

Reequipamento do parque ferroviário da Central

O Presidente da República aprovou a indicação feita pelo ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, dos membros da comissão que vai aos Estados Unidos, negociar a compra de novas locomotivas, vagões, "trucks" e equipamento para a recuperação do parque ferroviário da Central do Brasil.

Foram designados os engenheiros Gontran de Souza, Itagiba Escobar e Lafayette Francisco Bonifácio de Andrade, ficando o primeiro na chefia da comissão.

Excursão do Touring Club à Argentina e Montevideu

O Touring Club do Brasil, Seção de São Paulo, levará a efeito, em outubro próximo, grande excursão a Montevideu, Buenos Aires e Lagos Andinos. A viagem será num luxuoso transatlântico, a sair do Rio a 19 daquele mês, escalando em Santos e Montevideu. Haverá passeios a La Plata, cidade universitária delta do rio Tigre, Bariloche e outros pontos turísticos famosos da Argentina. O itinerário a abranger 25 dias, ao todo.

Música

SERGE LIFAR

SERGE LIFAR nasceu em Kiev, no dia 2 de abril de 1905, filho de um abastado funcionário.

Desde o começo da revolução, ele combateu, sem procurar compreender a razão, um pouco com os brancos e um pouco com os vermelhos. Em 1922 descobriu finalmente que não era mais possível viver na Rússia, e ocultou-se no vagão de um trem (numa noite de dezembro) conseguindo assim fugir da sua terra natal. Em 13 de janeiro de 1923 chegou a Paris, meio morto de fome e de frio; procura — no Hotel Continental — Diaghileff e este o contrata. Vai para Montecarlo, onde estuda a dança a "velocidade" de dentro horas por dia; desde então, nunca mais para, sempre aperfeiçoando incansavelmente, e com o entusiasmo dos seres privilegiados, sua arte.

Em 1929 (o ano da morte de Diaghileff), Lifar entra na Ópera de Paris.

"Eu sou", ele declara ao reporter, com enorme admiração de si mesmo, "uma força da natureza, e o personagem mais extraordinário do mundo atual! Eu sou um fogo latente inspirado!" — murmura com um sorriso um pouco diabólico...

Até aqui, quem escreve é Jean Corini, do "Radior".

Discípulo de Nijinsky, Serge Lifar estreou na Companhia Diaghileff, como coreógrafo, com o bailado RENARD de Stravinsky, uma "histoire burlesque chantée et jouée". O enredo era tirado dos contos populares russos que o compositor tinha trazido de Kiev e que lhe deviam fornecer material também para NOCES e, mais tarde, para a HISTOIRE DU SOLDAT. O próprio Stravinsky indicava: "La pièce est jouée par des bouffons, des danseurs, des acrobates, de préférence sur des treteux, l'orchestre place derrière. Au cas où la pièce serait montée au théâtre, en la jouera devant le rideau. Les personnages ne quittent pas la scène. Ils viennent l'occuper en présence du public, aux sons de la petite marche qui sert d'introduction, et sortent de la même façon. Les rôles sont muets. Les voix (2 ténors et 2 basses) sont dans l'orchestre".

RENARD marca um ponto firme na história do teatro contemporâneo; Serge Lifar, iniciando seu glorioso caminho teve a sorte de ligar-se ao maior compositor moderno, e a capacidade de saber interpretar e realizar dignamente sua obra.

Desde então, devia ele continuar colaborando com autores de gênio — num plano artístico sempre muito elevado — até sua última criação, a FEDRA sobre enredo de Jean Cocteau.

Também por isso, Serge Lifar (homem mesmo sem ser "o personagem mais extraordinário do mundo atual") alcançou um relevo excepcionalmente importante, na história do bailado moderno. Sua personalidade não deixa de dar aos espetáculos da Ópera de Paris, que o Municipal hospeda nestes dias, um caráter de grande originalidade, e uma grande beleza.

R. MASSARANI

Concerto Kleiber

com a O. S. B.

Já se acham abertas na bilheteria do Teatro Municipal, as assentações para três concertos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira com o grande maestro Erich Kleiber a realizá-los no próximo mês de outubro.

Conferencia do Maestro Walther Hendl

No Instituto Brasil-Estados Unidos realiza-se hoje, às 20 h., uma conferência do regente norte-americano Walther Hendl, sobre o desenvolvimento da música contemporânea, nos Estados Unidos.

Composições de Justa da Silveira

Hoje, às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música um concerto de obras da compositora Justa da Silveira. Será interpretada a cantora Djaidina Fontenelle e os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Marçal Romero. Esse recital é organizado pelo "Centro Artístico Musical".

Série de Estreantes Na A. B. I.

No auditório da ABI realizar-se-á amanhã, às 21 horas, um recital de piano e canto, com Ernando Soares de Sá e Leny Gomes, com os seguintes autores: Bach, Haendel, Beethoven, Villa Lobos, Moussorgsky, Handel, Debussy, Pauré, Ravel, Chausson, Santoliquido, Babi de Oliveira, Lorenzo Fernandez e Joaquim Niri.

Recital de piano

No Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, n.º 57 (12.º andar), realiza-se amanhã, quarta-feira, às 16 horas, o recital de piano das meninas Maria Lucia Souza Costa Neves, aluna da professora Helena de Macedo Costa, e Eleusa de Maranhães, aluna da professora Leonor de Macedo Costa. É o segundo o programa a cargo de Maria Lucia Souza Costa Neves: Dequin — "O Cucu"; Beethoven — "Sonata op. 14 n.º 2"; Mignone — "Valsa de esquina"; L. Fernandez — "A fada do bosque"; Grieg — "Berceuse"; Albeniz — "Tango"; Chopin — "Grande Valsa Brilhante". A menina Eleusa de Maranhães executará o seguinte programa: J. S. Bach — "Prélúdio e Fuga em Mi menor"; Mozart — "Sonata em La maior"; Andante gracioso com variações. "Minueto".

Remofluidina

Na arte do escultor.

Acentua-se a resistencia do sr. Getulio Vargas ao candidato à vice-presidencia

Silêncio do senador gaúcho sobre o problema do seu companheiro de chapa até que se esgote o prazo de registro de candidatos — Renúncia do sr. Danton Coelho à presidência do P.T.B.

Continua a crise nas hostes da chamada frente populista, ameaçando de ruptura definitiva a aliança PTB-PSD. Isto em virtude do impasse criado em torno da vice-presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Danton Coelho regressou ontem do Recife onde fora conferenciar com o senador gaúcho sobre o assunto. Aparentemente, voltou sem qualquer pronunciamento do seu chefe sobre o nome do sr. Café Filho, que foi lançado pelo sr. Ademair de Barros.

A propósito, corriam ontem no Palácio Tiradentes insistentes rumores de que o sr. Danton Coelho teria formulado sua renúncia ao cargo de presidente do Diretório Nacional do PTB, em face do desajustamento da sua atividade com os propósitos do sr. Ademair de Barros, que insiste no nome da política pitagórica.

REBELIÃO NO P. T. B.

Por outro lado, surgiu no PTB uma verdadeira rebelião contra o sr. Danton Coelho, movi-

mento que se está alastrando por vários direções, todos descontentes com a atuação do atual dirigente do partido.

No entanto, sabe-se que a atitude do sr. Danton Coelho de resistência ao nome do sr. Café Filho reflete o pensamento do sr. Getúlio Vargas que até hoje, desde o início de sua campanha, não fez o menor referência ao nome do deputado potiguar.

MARCHARA SEM CANDIDATO

Em face da divergência existente entre o senador gaúcho e o sr. Ademair de Barros, admite-se a hipótese do retraimento do sr. Getúlio Vargas com referência ao assunto. O ex-ditador manterá sua atitude, ficando em silêncio sobre o problema da escolha de seu companheiro de chapa, até que se esgote o prazo para registro de candidatos. Assim, o PTB marchará para as urnas sem candidato oficial à vice-presidência da República, sustentando o PSD isoladamente o nome do sr. Café Filho e arcando com as responsabilidades pelo fracasso do seu candidato.

"PIÃO PARA O GRANDE CONCURSO"

"RAINHA DO COMÉRCIO"

VOTO EM CASA OU FIRMA

ENDERECO

BAIRRO

NOME DO VOTANTE

ENDERECO

Preencher com clareza todos os dados.

A LUTA CONTRA A CEGUEIRA

LUSTRE oftalmologista patético teve ocasião de assinalar em Londres, em congresso científico ali realizado, o aumento do número de cegos em todo o mundo. Apesar das grandes progressos alcançados nos últimos tempos pela cirurgia e na descoberta de novas drogas, como a penicilina, que oferece perfeita garantia contra as doenças infecciosas das orelhas, os estatísticos escrevem considerável número de indivíduos privados da visão.

O médico brasileiro explicou o fenômeno dizendo que "a humanidade atravessa um estado neurótico, e citando uma frase de Carrel: "As doenças infecciosas diminuem, as doenças degenerativas aumentam".

Não se conhece o número exato de cegos no mundo inteiro. Em 1935, era estimado em 5 milhões. A quantidade de cegos abandonados na China, na Índia, no Egito, e mesmo em alguns países da Europa, é aterradora. Hoje, o número de cegos em todo mundo deve ir além de seis e meio milhões, pois se calcula que nestes últimos quinze anos a cifra tenha conhecido um aumento de trinta por cento.

A cirurgia pode considerá-se como a "linha de fogo" ou a "trincheira de primeira linha" na guerra contra a cegueira. Como nas outras guerras, porém, o êxito depende em grande parte do que se faz na retaguarda. Programas de prevenção cuidadosamente elaborados protegem a visão não só da geração atual como de milhões de crianças que vão nascer. O velho ditado de que "um grama de prevenção vale mais do que um quilo de cura" raras vezes se aplicará com mais verdade do que na conservação da faculdade da ver.

Uma das mais singulares vitórias nesta batalha de altruismo coube ao Dr. Carl Franz Credé, médico obstetra belga que descobriu, em 1884, que a oftalmia dos recém-nascidos pode prevenir-se, quase em todos os casos, com a aplicação de algumas gotas de nitrato de prata, em solução, nos olhos da criança que nasce. Passaram-se cerca de trinta anos antes de se fazer uma campanha para tornar obrigatório o uso dessas gotas. Depois que em vários países se tornou obrigatório, por lei, o uso do processo, diminuiu de setenta e cinco por cento o número de casos de cegueira provocada pela *ophthalmia neonatorum*.

A infância está exposta a acidentes oculares de toda a espécie. Cada ano, nas festas de junho, dezenas de crianças sofrem de acidentes mais ou menos graves com os fogos. Alguns desses acidentes provocam a perda total da visão. Os perigos da visão nas ocupações industriais constituem um dos mais sérios problemas. É verdade que se conseguiram notáveis melhoramentos nos processos mecânicos de proteção dos olhos. Em certos fábricas, onde os riscos são mais fortes, regras peremptórias obrigam todos os trabalhadores a usar óculos, sob pena de serem despedidos. Considerando a indústria, em conjunto, e problema de proteger a vista dos empregados continua sem solução. Gasta-se mais dinheiro, cada ano, no tratamento de acidentes dos olhos do que de acidentes em qualquer outra parte do corpo.

No Brasil, segundo o censo de 1940, era de setenta e dois mil o número de cegos. O censo deste ano indicou se aqui também se observou a elevação do número na alta porcentagem atribuída ao cômputo mundial, isto é, 30 por cento. Conforme se verifica no volume correspondente a setembro-dezembro de 1947, dos "Arquivos de Higiene", publicação do Ministério da Educação e Saúde, só em 1943 foi iniciada entre nós a campanha contra o tracoma. Alguns anos depois ainda se calculava em cerca de setecentos e cinquenta mil os tracomatistas — candidatos à cegueira — existentes em focos do interior do Rio Grande do Sul, São Paulo e Ceará, bem como em regiões próximas dessas unidades da Federação.

O tracoma é uma das principais causas da cegueira em muitos países. Nos Estados Unidos encontra-se ela mais espalhada nas regiões de Ozark, nos Montanhas Apalaches e entre os índios das tribos do Sudoeste, onde a pobreza e a falta de condições sanitárias se tornam fatores importantes na disseminação do mal.

O programa de campanhas contra as endemias rurais, que desde 1946 vem o governo federal executando com tanto êxito, incluiu também o tracoma, que se alastrou no país trazido por imigrantes estrangeiros. A Divisão de Organização Sanitária do Departamento de Saúde orientou em 1946 inquéritos preliminares, relativos a essa doença, nos Estados do Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Tais inquéritos foram feitos também no Vale do São Francisco, entre os remanescentes do santuário de Bom Jesus da Lapa. Nos anos subseqüentes a campanha contra o tracoma prosseguiu com a mesma energia, compreendendo obras de engenharia sanitária, ambulatórios, procedendo-se a milhares de curas e impedindo-se a disseminação da moléstia.

No Brasil, a luta contra a cegueira encontra o foco de maior resistência no tracoma, e não nas doenças devidas a distúrbios emotivos, como é o caso do glaucoma, por exemplo, citado pelo oftalmologista brasileiro que esteve no Congresso de Londres. E contra o tracoma, uma das nossas endemias rurais, a campanha desenvolvida pelo governo do general Eurico Dutra tem livrado das trevas da cegueira milhares de indivíduos.

PROLONGAMENTOS FERROVIÁRIOS

NEM um só dos grandes problemas nacionais deixou de ser o assunto da atenção que merecem pelo Governo do General Eurico Dutra, apesar de assobierado por uma sucessão ininterrupta de problemas menores em todos os setores da administração. Atendendo a uns e a outros, estudando e determinando soluções para intrincadas questões de interesse do país, o Presidente Dutra entregou-se igualmente ao exame das nossas possibilidades frente às necessidades de abrir estradas, intensificar a produção de laminados, plantar trigo tornar realidade o velho sonho de Paulo Afonso, distender os trilhos das nossas ferrovias. Entregou-se, em suma, ao exame de uma série de magnos problemas aos quais deu soluções capazes de satisfazer às necessidades locais e nacionais que reclamavam a diligência do poder público.

Haja vista o que se realizou no seu profícuo governo, entre 1946 e 1949, em matéria de construção de trechos ferroviários reclamados por várias regiões do país.

Em 1946 foi realizado o prolongamento da Estrada de Ferro Tocantins, numa extensão de 35 quilômetros, assim como construídos cerca de 30 quilômetros da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, para ligação com a Estrada de Ferro Central do Brasil. No ano seguinte os trabalhos relativos ao avanço de linhas férreas atingiu a 276 quilômetros, entre prolongamentos e substituições com as quais o governo não quis, como outros, contemporizar. Assim é que foi feito o prolongamento da Great Western, de Palmeira dos Índios até Colégio, como também o prolongamento da Viação Férrea Leste Brasileiro, de Brumado a Malhada de Pedras. Na Estrada de Ferro Vitória a Minas foi totalmente construído um trecho de quase 130 quilômetros, entre Pedro Nolasco e Colatina, para substituir, com grande redução, um trecho antigo. E, na Estrada de Ferro Central do Brasil foi feita a ligação entre Janaúba e Monte Azul, numa extensão de aproximadamente cem quilômetros de trilhos. Também a Rede Mineira de Viação, na linha de Volta Redonda, apresentou pequeno progresso em matéria de quilometragem.

A estes dados, que se referem apenas aos anos de 1946 e 1947, juntaremos outros, relativos a 1948 e 49, muito maiores e que beneficiaram a número mais elevado de regiões brasileiras.

É um trabalho notável de expansão e melhor aparelhamento das nossas redes ferroviárias espalhadas por todo o país, e que se deve ao governo do General Dutra.

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Café da Manhã O SINAL

"**C**OMO conchas — guardam os ambientes as ideias, elas estão lá, vibrando, embalsamadas, inspiradas". É de uma beleza a ideia de uma conexão se propõe a criticar esse pensamento. Não acredita ele em que nossas ideias se espalham como ondas. Não cre na força do pensamento humano agindo assim. Ela tem uma primitiva concepção sobre os objetos que nos cercam.

"Por um filho no mundo, fazer uma estátua, escrever um livro, tudo é criar. Há muitas coisas e menores. Mas a criação transmite sempre qualquer coisa de divino. Não são tão mortais as coisas mortais que nos cercam! Dirá você, que o que lhe conta é absurdo... Dará, pelo menos, uma boa crônica, mesmo se você pensar assim."

Há dez anos atrás minha irmã ficou noiva. Era, então, muito jovem, e poderia esperar. O noivo queria conseguir um bom emprego... E ela ganhou uma aliança de ouro, que punha na mão direita. Um dia, a aliança desapareceu. Seria a empregada que a furtara? Nunca se descobriu... Eu achei que aquilo parecia um mau começo. Porém, já o noivo dava a boa notícia: "Amanhã colocarei numa caixa de madeira. Vou trabalhar, juntar um pedacinho para o começo da vida de casal. Minha irmã iniciou seu enxada. Com tanto gosto bordava camisolas, ou fazia bainhas em lençóis! De tempos em tempos aparecia, em visita, o noivo. Dizia que em breve seu ordenado melhoraria. Mas, sempre tinha uma figura triste, misteriosa. Duas vezes o casamento foi adiado, e por motivos compreensíveis: a espera de maiores vencimentos, e para que a minha irmã pudesse concluir o enxada, que estava fazendo com muito sacrifício, como moça pobre, porém caprichosa."

Lembro-me da mala em que minha irmã guardava o seu feitor de noivado. Era de couro e madeira escura. Ela tinha ficado, quando me lembrei. Tudo estava apodrecido, se desfazia em trapos. De repente, o cupim tomara de assalto aquelas coisas lindas e frágeis. Não parecia roupa de noiva. Parecia mortuária desenterrada.

Minha irmã teve tão grande abalo, que foi para a cama, com febre: "Uma coisa tremenda está acontecendo", disse. Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Logo, a tarde, recebemos um telegrama da família do nobre. Ele estava em estado grave. Não quis dizer à minha irmã, e embargou. Então descobri o segredo terrível. Há anos estava tuberculoso o moço! Sabia que

Quando ela soube, afinal, que o noivo morrera, disse que já mais de seus dedos saíra outro enxada, para outro casamento. — "Eu também fiquei apodrecida", concluiu.

Pareceria mentira. Eu mesma não quis acreditar no que os meus olhos viam: O moço lindo enxada que apodrecera da noite para o dia!

Diga-me agora. Não lhe parece que minha irmã deu alma e sensibilidade — aquelas lindas e frágeis coisas?"

Sim, a crônica também pensa que sua irmã deu uma vida frágil às coisas que sua mão tocou, inundada de amor. É uma velha magia, esta que pode fazer viver até os objetos. E preciso não esquecer que a vida é amor, é sempre o mesmo pungente apelo de viver. Morto o amor, as frágeis coisas que de há muito limadas morreram também. Sim, isso é extraordinário, mas não ilógico. O enxada de noiva, o enxada que morreu, quando morreu o amado, eis aí a mais bela realidade que esta crônica até hoje registrou!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, das 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaboradora: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

PRESO UM DIPLOMATA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O Argentino dirigiu o protesto a Polónia pela detenção que sofreu um diplomata argentino em Varsóvia que cumpria missão de correio. O governo argentino qualifica o episódio de "violação de imunidades diplomáticas" e exige que o governo polonês cesse as correspondentes satisfações. Notícias de fontes oficiais revelam que o adido Cesar, na Montevideo, quando em função de correio diplomático, foi detido pelas autoridades polonês para chegar a Varsóvia, por via aérea, em 18 do corrente. Na ocasião, funcionários aduaneiros impediram o acesso do diplomata, quando em função de dar qualquer passo e entraram sua missão diplomática. Sabe-se apenas que teve permissão de entregar sua mala diplomática — conteúdo documentos reservados da Chancaria — aos funcionários argentinos que o aguardavam na pista.

Resoluções do Senado norte-americano

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei concedendo a verba de 36.153.490.425 dólares para gastos do governo federal, na qual estão incluídos 22.500.000 dólares para o desenvolvimento de pesquisas e para o estabelecimento de uma comissão para estudar a possibilidade de uma guerra atômica. O Senado aprovou o projeto esta tarde e introduziu no mesmo uma emenda de pouca importância, que foi depois aprovada pela Câmara dos Representantes, terminando assim os trâmites parlamentares a respeito. A emenda destinava a metade da verba para o estabelecimento de um órgão que se encarregaria de regular as verbas para o programa de cooperação econômica. Vários senadores, especialmente o republicano Styles Bridge, criticaram os amplos poderes que foram concedidos ao presidente Truman para reduzir as verbas do programa de cooperação econômica que consideravam convenientes. O Senado aprovou a filiação dos Estados Unidos à Organização dos Estados Americanos, entidade que substituiu a antiga União Pan-Americana. A decisão do Senado equivale a plena adesão dos Estados Unidos a essa organização internacional, já que a única outra coisa que faz falta é a de que Truman assine o projeto de lei a respeito. E, caso, se tem como certo que o presidente o fará rapidamente.

Comentário Político de José Cão

TEMOS UM REGIME

FALANDO, sábado último, no Sindicato dos Conferentes e Conferenciários de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, o Professor José Pereira Lira proferiu uma impressionante oração, que calou fundo na consciência de todos quantos a escutaram, defendendo o Governo e a obra do Presidente Eurico Dutra no campo da administração e no terreno da política. Entre os múltiplos aspectos desse discurso, desejo focalizar, especialmente, aquele em que o Professor Pereira Lira acentua o espírito de integral respeito à lei, que tem presidido a vida do país nestes quase cinco anos de Democracia.

Temos, hoje, em nossa querida Pátria, um ambiente de ordem e de segurança. É este ambiente foi conseguido sem que se precisasse recorrer a medidas de exceção ou de coação. Quando o General Eurico Dutra assumiu o Governo, grandes perigos rondavam o nosso país. Perigos internos e perigos externos. O Senador Otávio Vargas, com a sua inconsciência, abriu ao comunismo as portas do nosso território. Os agentes vermelhos aqui se instalaram com a cumplicidade do sr. Getúlio Vargas. Equilíbrio de estruturas políticas, a tarefa imensa, gigantesca, colossais, heróica de estruturar politicamente o país, acabando com os últimos vestígios do personalismo que nos rebaixara no conceito dos povos civilizados. Era preciso fazer reverenciar em nosso solo a árvore da Democracia, que dila havia sido arrancada pela ambição de um homem.

E hoje, se relancarmos a vista por estes quatro anos e meio decorridos desde a posse do Presidente Eurico Dutra, temos justos motivos de regozijo e de orgulho. O comunismo foi desmascarado e vencido. Também no Governo do sr. Getúlio Vargas houve uma intenção comunista que o ditador sufocou. Mas sufocou? Atulhando as prisões e os cárceres com milhares de brasileiros. Submetendo-os a torturas medievais. Implantando no país o terrorismo policial. E que resultado de tudo isso? Quando o ex-ditador, seguindo as conveniências da sua política pessoal, resolveu tornar-se simpático ao comunismo, este resurgiu feroz e ameaçador, constituindo um perigo gravíssimo para a segurança das instituições, para a paz da família brasileira e para a própria integridade da Pátria.

Coube ao Presidente Eurico Dutra enfrentar essa verdadeira invasão vermelha, subvencionada por uma potência estrangeira. E como a enfrentou e venceu? Rigorosamente dentro da lei, sem qualquer perturbação da ordem. Os golpes mortais contra o comunismo foram desferidos pela Justiça brasileira, que fechou o partido, e pelo Congresso Nacional, que cassou o mandato dos seus representantes. Nem sequer, como muito bem acentuou o Professor Pereira Lira em sua oração, se fez necessário o recurso ao estado de sítio, recurso perfeitamente lícito porque estabelecido pela Constituição. São palavras do Professor Pereira Lira: "O General Eurico Dutra soube defender a nossa normalidade, utilizando apenas os recursos legais. Ele não precisou apelar para medidas drásticas. Ele não arguiu altas razões de Estado para afeitar o Governo do Brasil a um regime ditatorial. Os Tribunais estiveram, estão e estarão abertos até o último dia do seu Governo. O Poder Executivo não cassou e não cassará os arrestos da Justiça brasileira. Os direitos individuais, os direitos sociais estão, assegurados a todos, e nunca se ouviu dizer que o Presidente Eurico Dutra opusesse as barreiras do arbítrio pessoal a uma decisão da Justiça brasileira."

Não caberia na extensão deste comentário reproduzir a formidável descrição da realidade nacional produzida pelo Professor José Pereira Lira.

Concluindo, desejo, apenas, chamar a atenção dos ouvintes para uma afirmação importante do orador: Não há presos políticos no Brasil. Os adversários deste Governo desfrutam de todas as liberdades asseguradas pela lei. Vão, mesmo, mais longe, pois possuem, até, a liberdade de atacar, vilipendiar e caluniar o Governo que lhes concede o regime mais livre que já houve no Brasil.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

mento de um órgão que se encarregaria de regular as verbas para o programa de cooperação econômica. Vários senadores, especialmente o republicano Styles Bridge, criticaram os amplos poderes que foram concedidos ao presidente Truman para reduzir as verbas do programa de cooperação econômica que consideravam convenientes. O Senado aprovou a filiação dos Estados Unidos à Organização dos Estados Americanos, entidade que substituiu a antiga União Pan-Americana. A decisão do Senado equivale a plena adesão dos Estados Unidos a essa organização internacional, já que a única outra coisa que faz falta é a de que Truman assine o projeto de lei a respeito. E, caso, se tem como certo que o presidente o fará rapidamente.

DEFESA ATIVA DE FORMOSA

A ocupação da ilha pelos comunistas tornaria inevitável a guerra nas costas das Américas — Declaração de Mac Arthur — Truman ordenou a retirada da mesma

WASHINGTON, 28 (De Meriman Smith, da U. P.) — O presidente Truman reiterou a política dos Estados Unidos sobre a ilha Formosa, consistente em manter o "status quo" dessa ilha, enquanto durar a guerra da Coreia. Truman reiterou tal política depois de revelar que ordenara pessoalmente ao general Douglas Mac Arthur que retirasse sua declaração pública sobre a ilha Formosa, num esforço para evitar que os comunistas chineses possam utilizá-la como argumento em sua campanha de propaganda contra a "agressão norte-americana".

A Casa Branca revelou hoje uma série de conferências e gestões que tiveram como resultado uma enérgica ordem ao general Mac Arthur. O comandante supremo aliado no Extremo Oriente enviou à organização dos Veteranos das Guerras Estrangeiras, que celebra uma Convenção em Chicago, declarações que deveriam ser dadas à publicidade às 11.30 horas de hoje e nas quais advogava pela defesa ativa da ilha Formosa. As revistas e os jornais receberam cópias dessa declaração que, no opinião do governo, expunha um programa político que não está de acordo com o programa político da Casa Branca. A revista "United States World Report" distribuiu pelo correio, sábado e domingo, 400 mil exemplares que continham o texto da declaração de Mac Arthur. Não houve tempo para retirar tais revistas do correio quando Mac Arthur recebeu ordem da Casa Branca naquela sentença de pediu de Tóquio que suas declarações fossem retiradas. Ademais, posteriormente a declaração de Mac Arthur foi incluída no livro oficial de atas da Câmara dos Representantes.

Carta de Truman
Sabendo que a declaração de Mac Arthur seria publicada, não obstante a ordem de retirada da mesma, Truman reiterou a política oficial norte-americana sobre Formosa, em carta dirigida ao delegado norte-americano na ONU, Warren Austin, isto é: 1) — que os Estados Unidos não têm ambições quanto a Formosa; 2) — que procuram apenas manter o "status quo" da ilha, enquanto durar a guerra da Coreia, deixando à ONU a decisão sobre que se deve fazer finalmente com Formosa.

A Casa Branca, no anúncio das ordens dadas a Mac Arthur, deu à publicidade a seguinte declaração: "A fim de evitar confusões, quando a atitude dos Estados Unidos relativamente a Formosa, o presidente ordenou que fosse retirada a declaração preparada pelo general Douglas Mac Arthur sobre essa questão".

Entretanto, no correr da tarde de hoje, o dirigente republicano Joseph Martin, fazendo uso de suas prerrogativas parlamentares, fez incluir a declaração de Mac Arthur no livro oficial de atas da Câmara dos Deputados.

Ponta de lança vermelha
Mac Arthur, em suas declarações, disse que a ocupação de Formosa por uma potência hostil introduziria uma ponta de lança no próprio centro da "fronteira estratégica" dos Estados Unidos e tornaria inevitável a guerra, nas costas do Hemisfério Ocidental.

Mac Arthur declara que "nada pode ser mais fatal para o argumento daqueles que aconselham o apaziguamento e o derroísmo no Pacífico e que dizem que se defendermos Formosa, estaremos buscando a intimidação da Ásia Continental. Os que assim falam não compreendem o Oriente. Não percebem que a psicologia oriental respeita e segue a orientação agressiva firme, dinâmica e abandonada rapidamente a orientação caracterizada pela timidez e vacilação. Nada nos últimos 5 anos serviu tanto à inspiração do Extremo Oriente como a determinação dos Estados Unidos de manter baluartes em nossas posições estratégicas do Pacífico para evitar qualquer intromissão inimiga no futuro. Seguir outro curso seria entregar o fruto de nossa vitória no Pacífico a uma potência inimiga. Transferiria apenas a possível zona de batalha no futuro até as costas do Continente Americano, nossas próprias costas. Declararia completamente expostos nossos amigos nas Filipinas, nossos amigos no Japão e em outras zonas à acometida daqueles que defendem a escravidão contra a liberdade, daqueles que defendem o ateísmo contra Deus".

Base para dominar Vladivostok
Mac Arthur qualifcou Formosa de "porta-avieses que não pode ser posto a pique", a partir do qual poderiam operar as forças aéreas norte-americanas em caso de necessidade, insistindo na importância da mesma, relativamente a "cadeia de ilhas, desde as Aleutas até as Marianas, que estão em nosso poder ou no de nossos amigos. Dessa cadeia de ilhas podemos dominar, mediante a aviação todos os portos asiáticos, desde Vladivostok a Singapura e impedir qualquer movimento hostil no Pacífico".

Por sua parte, Truman, na carta a Warren Austin, disse: "A carta que enviastes ao secretário geral da ONU, à 25 de agosto, sobre a questão da Formosa, resume admiravelmente a posição básica deste governo, tal como foi exposta por mim, à 27 de junho, em minha mensagem ao Congresso, a 19 de junho. Para que não haja malentendidos sobre a posição do governo dos EE. UU. relativamente à Formosa, talvez seja conveniente repetir as questões que, tão claramente, expusistes em vossa carta ao sr. Lie: 1) Que os EE. UU. não penetraram em território chinês nem adotaram medidas de agressão contra a China. 2) Que a decisão dos EE. UU. relativamente à Formosa foi adotada num momento em que a ilha era cenário de luta com o território continental... conflito que teria ameaçado a segurança das forças da ONU, na Coreia. 3) A decisão dos EE. UU. foi uma medida neutralizadora imparcial, que se referia tanto às forças de Formosa quando às que se encontraram no território continental... Foi uma medida destinada a manter a paz. 4) Expressou-se claramente que a decisão dos EE. UU. em nada afetava a solução política, futura, que cabe a essa ilha. 5) Os EE. UU., durante toda a sua história, demonstraram amizade pelo povo chinês... 6) Os EE. UU. acolheriam com satisfação qualquer estudo que empreendiam as nações unidas, em torno do caso de Formosa".

Truman terminava sua carta a Austin dizendo: "Nas próximas discussões do caso, no Conselho de Segurança, continuaremos contando com meu completo apoio".

Encerrado o incidente
O secretário de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross, ao ser interrogado sobre se esse incidente poderia motivar o afastamento de Mac Arthur do seu

posto, respondeu: "O presidente considera encerrado o incidente. Se houve uma ordem a Mac Arthur para que retirasse suas declarações foi dada sábado à noite, depois de uma série de conferências com os chefes de estado maior das Forças Armadas, com o secretário de Estado, Dean Acheson, com o secretário da Defesa, Louis Johnson, e com o conselheiro especial do presidente Truman, Averell Harriman. Depois da conferência com Truman, ficou decidido que Johnson enviaria a mensagem a Mac Arthur ordenando-lhe que retirasse as declarações."

Soubese que a ordem a Mac Arthur para que retirasse suas declarações foi dada sábado à noite, depois de uma série de conferências com os chefes de estado maior das Forças Armadas, com o secretário de Estado, Dean Acheson, com o secretário da Defesa, Louis Johnson, e com o conselheiro especial do presidente Truman, Averell Harriman. Depois da conferência com Truman, ficou decidido que Johnson enviaria a mensagem a Mac Arthur ordenando-lhe que retirasse as declarações."

Soubese que a ordem a Mac Arthur para que retirasse suas declarações foi dada sábado à noite, depois de uma série de conferências com os chefes de estado maior das Forças Armadas, com o secretário de Estado, Dean Acheson, com o secretário da Defesa, Louis Johnson, e com o conselheiro especial do presidente Truman, Averell Harriman. Depois da conferência com Truman, ficou decidido que Johnson enviaria a mensagem a Mac Arthur ordenando-lhe que retirasse as declarações."

★ O Butantan em Petrópolis

A recente realização do Congresso Internacional de Microbiologia em Petrópolis veio mostrar muita coisa interessante, além dos verdadeiros apalixantes duelos travados entre os maiores sumidades do mundo em matéria científica, em torno de pormenores que, aos olhos se afiguram sem muita importância, mas que, na verdade, jogam com a vida de cada um deles. Tal é por exemplo o caso do vivo debate travado entre Fleming, o descobridor da penicilina, e Píper, famoso microbiologista da África do Sul, acerca dos movimentos das bactérias.

De coisas interessantes como estas, depois lançando luzes sobre mistérios em que a medicina moderna se debate acerca de importante conclave esteve cheio. Mas o que queremos frisar agora é um aspecto da notável contribuição que o Instituto Butantan de São Paulo trouxe ao Congresso Internacional de Microbiologia apresentando observações realmente importantes sobre a raiva, através do seu grupo de cientistas nele inscritos.

A raiva, como se sabe, é moléstia que se previne mais se cura, pois, uma vez declarada, não há nenhuma esperança de salvação. Agora, entretanto, experiências realizadas no Butantan e comunicadas nos congressistas de Petrópolis, provaram ser possível prolongar a vida de animais inoculados com o vírus da raiva. O prodígio foi conseguido com a terramocina, poderoso agente contra as moléstias do aparelho urinário e outras e foi conseguido com tais vantagens que a doutora Hobbey, descobridora da terramocina, se dispôs a ir a São Paulo, especialmente para tomar conhecimento das experiências que ainda ali se realizam.

Outra contribuição valiosa dos cientistas brasileiros do Butantan foi a relativa à aplicação da aureomicina, antibiótico também da classe da penicilina, na cura do tifo exantemático, doença que matou o grande cientista Lemos Monteiro, infectado quando preparava vacinas contra o próprio mal. É interessante observar que a descoberta de agora é trabalho de um dos filhos desse mesmo cientista.

Por essas e por outras razões

vê-se que o Brasil esteve muito bem representado no Congresso Internacional de Microbiologia e que o Instituto Butantan, muito particularmente soube honrar o patrimônio deixado pelo grande cientista Assis Brasil.

★ Divorciados da realidade

DE tudo o que se lê nos telegramas sobre esta espécie de reedição do famoso caso Gillette contra os países latino-americanos, pode-se concluir que o relatório adotado na terça-feira da semana última, pela sub-comissão de Agricultura do Senado americano em nada serve ao interesses dos Estados Unidos. E quando fazemos essa afirmação incluímos também as declarações oficiais a respeito, assim como os comentários dos mais responsáveis órgãos de opinião daquele país.

Efetivamente, estamos, como bem disse o Embaixador Maurício Nabuco, diante de danos para cuja reparação serão necessários vários anos, pelo menos. Essa atitude de agora, tanto quanto a outra, vem apenas demonstrar, ainda uma vez, o quanto certos senadores americanos estão divorciados da realidade continental.

Não duvidem eles de que, na qual primeira ofensiva, a de Gillette, como na de agora, os países interessados estiveram, estão e estarão unidos para repulir os ataques à sua economia básica. Com os importadores americanos, com os porta-vozes do governo americano, com boa parte da imprensa americana os países produtores do café não aceitam que o relatório tenha influência sobre o mercado, mas não podem deixar de acreditar, por certo, que tal relatório prejudicou as relações dos Estados Unidos com os países americanos, precisamente no momento em que tais relações deveriam ser intensificadas.

É precisamente para esse ponto que se devem voltar todas as opiniões interessadas na união entre os países americanos. Não é de crer, segundo as opiniões mais capacitadas, que a situação que foi ultimamente criada seja resolvida com equanimidade e rapidez. Todavia, ainda assim, ou

★ Carne

UMA das questões que maiores comentários suscitam no momento é a da carne, sob dois aspectos, o do consumo interno e o da venda para os mercados exteriores. É que se alega ainda que a carne proveniente do Brasil Central está sendo desviada para o estrangeiro, com evidente prejuízo dos consumidores nacionais.

Pelmente já existem dados capazes de mostrar a improcedência de semelhante alegação. O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda publicou os dados referentes a carnes em conserva e frigoríficas, exportadas pelo Brasil no ano findo e, por eles, verifica-se que essa exportação totalizou 319,2 milhões de cruzeiros, distribuídos entre compradores da Europa, da América e da Ásia. Mas os dados a que nos referimos não param aí na menção desse total que representa apenas 0,123 do valor total da nossa produção. Eles especificam os vários pontos por onde foram feitas aquelas exportações e tal especificação esclarece que a maioria esmagadora daquela exportação, 310,7 milhões de cruzeiros, foi feita pelos portos do sul do país, particularmente os de Rio Grande e Livramento. Pelo porto de Santos foram remetidas no ano passado para o exterior carnes frigoríficas e em conserva cujo valor total não ultrapassou 8,56 milhões de cruzeiros.

Tais dados representam o que há de mais claro e convincente sobre o assunto. Mais claro ainda tudo ficará se soubermos que o pouco que saiu pelo porto de Santos foi proveniente ainda do Rio Grande do Sul, sendo insignificante a parte provida do Brasil Central, toda ela composta de miúdos e glandulas para fins medicinais.

mesmo por causa disto, os países produtores de café não podem ficar inativos, e certamente examinarão as consequências desse fato. O futuro mostrará que lhes assiste razão para as atitudes que forem compelidos a tomar. Há uma realidade continental que a sub-comissão de Agricultura do Senado americano desconhece ou finge desconhecer.

Dulcina e Odilon vão regressar de Buenos Aires, onde estão fazendo sucesso ★ "História de uma casa", entra hoje em sua 4.ª semana de representações no Teatro Serrador ★ O novo Teatro Carlos Gomes será mostrado, amanhã, aos críticos teatrais

Mundo Social



O ANIVERSÁRIO DE LUIZ SERGIO — Festejou sábado último o seu aniversário natalício o interessante garoto Luiz Sergio, filho do jornalista Alvaro Gonçalves, secretário de A MANHA, e assistente da direção geral da Rádio Nacional e de sua esposa, a Ema Zagari Gonçalves. Na residência de seus pais, Luiz Sergio ofereceu uma mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos, decorando a festa num ambiente de muita alegria e animação. A foto fixa um flagrante desse acontecimento

O "COCK-TAIL" estava animadíssimo no pólice e gracioso "Clube Calças". Festejava-se ali o aniversário do sr. Carlos Serrador Machado, figura muito querida nos meios financeiros e intelectuais, alho de inúmeras e carinhosas homenagens de seus amigos.

No decorrer da festa, um grande "show" apresentou artistas conhecidos das nossas estações de rádio. O tenor Marcel Kloss cantou um vasto repertório; as irmãs Meirelles, graciosas e brejeiras, conquistaram merecidos aplausos; a festejada Margarida Max também cantou deliciosos trechos; uma dupla de "repentistas" nordestinos fez sucesso com divertidos desafios; a "música tropical" também agradou ao grande e selecto número de pessoas entre as quais sr. e sra. Aloisio Affonseca; sr. e sra. Joel Morinelli de Carvalhos; sr. e sra. Ignácio Guimarães; sr. e sra. Luis Jossotti; sr. e sra. Henrique Barboza; sr. e sra. Clovis Santiago; sr. José Saroldi; sr. Taboria Ribas; sr. Waldomiro Braga de Noronha; sr. e sra. Milton Belham; sr. e sra. Almir de Castro Rego; sr. Eurico Solanis; sr. Cordeira da Costa; sr. Armando Saroldi; sr. e sra. Claudio Jossotti; sr. Umberto de Oliveira; representante do sr. Cristiano Machado; sr. Paulo Emilio de Oliveira; sr. Orlando Bandeira de Mello; sr. e sra. Tavares da Rocha; sr. Renato Barboza Povolito; sr. e sra. Alexandre de Castro Rego; sr. Armando Cordeira da Costa; sr. José Alves Saroldi; sr. Paulo Jossotti; os diretores do "Calças" senhores Racine Pinto e Joel.

A sra. Eurico Serrador Machado, numa elegante "taille", muito simpática e afetuosa, foi alvo de todas as atenções. Uma festa bonita e agradável.

DYLA JOSSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

ENHORAS:

Zaci Aranha Cordeira da Costa
Alaide da Silva e Souza
Dulce Dias da Cruz

ENHORITAS:

Maria Rodrigues Pereira
Vera Gomes Barbosa
Ela Soares de Mendonça

ENHORAS:

General Tristão de Alencar Aratipe
Prof. Nilton Rivera Manka
Almirante Aristides Macarenhas
José Cândido de Moraes Neto
Prof. Samuel Libanio
Prof. Francisco Elias
Escritor Cristóvão de Camargo
Vivaldo Lima
Prof. Ismael Alves
Armando Guedes de Mello
José Coelho Pereira
Oscar Alves dos Santos

— Cordeiro, o natalício do menino Wilton, filho da sra. Arlete Martins Lima.

Nascimentos

Está em festa o lar do ten. Manoel Alves da Costa e sra. Helena Salgado Costa, com o nascimento do menino Marcus Vinicius.

Bodas de Prata

Comemoram hoje, o 25.º aniversário de casamento, o sr. Armando Resquira Durão e sra. Isaura Taboada Durão. Por esse motivo, os filhos do casal, farão rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Divino Salvador.



Conforme noticiamos, realizou-se domingo passado, a missa em ação de graças, celebrada na Igreja São Francisco de Paula, em regozijo pelo transcurso da data natalícia do político carioca, coronel Frederico Trotta. A fotografia acima foi tirada após a celebração da solenidade religiosa, vendo-se o coronel Frederico Trotta, ao lado de sua esposa, cercado de amigos e correligionários

O paciente não se achava preso O "HABEAS-CORPUS", POR ISSO, FOI JULGADO PREJUDICADO

Há meses, o japonês Tsutsu Ushioava impetrou uma ordem de habeas-corpus no Supremo Tribunal Federal, alegando que se achava sofrendo constrangimento ilegal, em consequência da sua prisão, efetuada pela polícia paulista, sob a vaga suspeita de pertencer a uma sociedade secreta, que se dizia estar agindo com fins subversivos.

Argumentou o impetrante que tal sociedade nunca praticou nenhum ato subversivo ou atentatório às leis do país e não ter o paciente respondido a qualquer processo regular perante as autoridades policiais, por cuja determinação fora arbitrariamente detido.

O Supremo pediu informações

sobre o caso, respondendo a polícia de São Paulo que o paciente já se achava em liberdade, não procedendo, assim, o pedido de habeas-corpus impetrado em seu favor.

O ministro Orosimbo Nonato, relatando o caso, mostrou que, em consequência da informação policial, o pedido de habeas-corpus estava prejudicado, voto que foi acompanhado pelos demais juizes.

O CRIME FOI DESCLASSIFICADO

O TRIBUNAL DO JURI, EM CONSEQUÊNCIA, CONDENOU O ACUSADO A QUATRO MESES DE CADEIA

Foi submetido a julgamento, ontem, pelo Tribunal do Juri, em sessão ordinária, presidida pelo juiz sr. Antônio Faustino Nascimento, o réu Raul Correia Barbosa, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 22 de agosto de 1947, pelas dezesseis horas, na rua Bezerra de Menezes, em frente ao prédio n.º 86, disparou vários tiros de revólver contra Valdir Correia, por motivo fútil, ferindo-o gravemente.

O réu, quando interrogado na polícia, confessou o crime, alegando que agira em legítima defesa, o que foi contestado pela prova testemunhal. Recebida a denúncia, foi decretada a sua prisão preventiva e sumariada, reiterando as testemunhas o depoimento prestado na polícia.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado Carlos Novais Viana, com a palavra, mostrou que o acusado, para não morrer, disparara o revólver contra seu inimigo, pedindo, por isso, ao final, sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do acusado a quatro meses de prisão, desclassificando, assim, o crime para ofensas físicas.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, coarctação, etc. — Vacinas antigênicas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 1.º — Sala 1.130 — Tel. 33-6000 e 23-1435.
Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DIPLOMATAS FRANCESES EM VIAGEM

Viajando em um dos Bandeirantes da Prota Transatlântica da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio o coronel Albert Bouchalet, Adido Naval, Militar e de Aeronáutica à Embaixada da França em nosso país e fundador do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro, em 1920, no tempo em que chefiava a Missão Militar Francesa em nosso país.

Para a cidade do Salvador, em outro Bandeirante da mesma empresa, seguiu o sr. Jacques Pouchard, Adido Comercial junto à representação diplomática francesa no Brasil.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Celebrando o 22.º aniversário de matrimônio, o casal dr. João Manso Pereira e dra. Miela Santiago foi alvo de simpática homenagem por parte dos parentes, amigos e admiradores que mandaram rezar missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora de Copacabana, em grande número de pessoas que foram levar ao destino a casa suas congratulações. A tarde, na sua residência no posto 2, o senhor e senhora Manso Pereira receberam as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes um "cock-tail". Na foto, um aspecto tomado, logo após a missa

O DOMINGO POLICIAL DOIS SUICÍDIOS

Em sua residência, à rua Iguaçu, n.º 389, na ilha do Governador, suicidou-se a jovem Dignas Barceles, de 18 anos, solteira. A resoluída, para concretizar seu trágico intento, ingeriu violenta dose de poderoso tóxico. O comissário Primavesi, de plantão na Delegacia do 3.º D.P., após as providências de praxe, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou a referida autoridade que Dignas era filha de uma família de origem portuguesa, e não deixou qualquer declaração que justificasse sua atitude desesperada.

Também, suicidou-se, por envenenamento, o fundador do IPASIE, Heitor Espinola, de 31 anos, solteiro. O fato ocorreu no quarto n.º 17, de casa 54, à rua General Severiano, onde residia o resoluído. Heitor deixou um bilhete, mas não declarou o motivo de seu gesto. Havia em seu poder, na época, uma pistola de marca Remington-Union, de 12.º D.P., com quem deveria casar-se no dia 30 de setembro vindouro. Regim declarou que

seu noivo, há muito, vinha externando a ideia de dar cabo da vida. O cadáver, com guia fornecida pelo comissário de plantão na Delegacia do 3.º D.P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SANGUE EM MANGUEIRA

A noite, no morro da Mangueira, em frente à sede da Escola de Samba "Estação Primeira", desenvolveu-se violenta cena de sangue, em consequência da qual saíram feridos a tiros de revólver, Edson Nogueira, de 17 anos, solteiro, residente à travessa São Lobato, n.º 67, e Felisberto Gonçalves da Conceição, de 24 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Niterói, n.º 1.042. O primeiro sofreu ferimento no abdômen e o último, no braço direito, com fratura do respectivo osso. Colocando o fato ao comissário Laércio, de plantão na Delegacia do 12.º D.P., essa autoridade rumou para o local, a fim de apurar devidamente o fato. No entanto, ao se aproximar, viu-se que o fato não se tratava de um crime, mas de um conflito. Mais tarde, conseguiu o comissário ouvir Neusa Ferreira, amante de Felisberto. Disse ela ter sido autor dos tiros o indivíduo Valtir Policarpo dos Santos, que se acha foragido.

LADRÕES NO MEIÃO

Os ladrões estiveram em ação no subúrbio do Méier. Durante a noite, assaltaram eles a "Casa Pimentel", de venda de discos, válvulas, lanternas, etc., pertencente à firma Carlos Botelho e Cia. Ltda., à rua Amaro Cavalcanti, n.º 31, carregando com dinheiro e objetos diversos, tudo estimado em mais de 10.000 cruzeiros. Deste estabelecimento, passaram-se para a "Tinturaria Isoladora", daquela mesma rua, carregando com 10 ternos para homem, 6 vestidos, dois chapéus e 70 cruzeiros em dinheiro. Não satisfeitos, "visitaram" o Instituto de Beleza Dias da Cruz, situado à rua desse nome, n.º 34, causando, ali, um prejuízo orçado em 10 mil cruzeiros. Os prefeitos comunicaram o fato à Delegacia do 22.º D.P., que prometeu providências.

FALCETAMENTO NO R.P.S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o operário Antônio Pereira Soares, de 40 anos, casado, brasileiro e que residia à rua Calaferte, n.º 173, em Olinda. Antônio foi atropelado, na véspera, pelo auto-chama 10-96-38, dirigido pelo motorista Manuel Amaral Rossa, que foi preso em flagrante. O cadáver do indulto trabalhador foi removido para o necrotério policial.

Teatro



GENNY FRANCA, elemento de destaque na Companhia Alda Garrido que vem dando ótimo desempenho a peça "Se o Guilherme fosse vivo"

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a **SECAO TEATRAL** deste jornal devem ser enviados para **HENRIQUE CAMPOS**.

Os "Aprendizes"

— Dia 4 de setembro, estreará os "Aprendizes", no moderno auditório da A. B. I. Essa nova temporada de segunda-feira contará com o patrocínio de Joel de Oliveira Lima. O repertório dos "Aprendizes" é composto das seguintes peças: "O Banquete", da autoria de Lucía Benedetti; o "Pedido de casamento", de Tchekov, e ainda "Grahambell é ocupada". Atuará como convidada nessa temporada a atriz Mara Rúbia, que faz desde modo sua volta ao teatro de chamado. Virginia Vail, elemento de valor do antigo "Comediantes" fará também sua estréia no elenco. Outros valores do espetáculo serão: Beila Genauer, José Magalhães Graça e Jacé Campos.

A direção está a cargo de Esther Leão, sendo os cenários de Nilson Pena e a música da autoria de Claude Austin.

Lenita Cuguita talvez vá para o Recreio

— O produtor Walter Pinto que está preparando o seu novo elenco para entrar em setembro, pretende contratar a atriz portuguesa Lenita Cuguita. A interessante atriz muito já reforçar o seu "scratch" teatral, pois é uma figura interessante, além de cantar, representa com muita vivacidade. Ao lado de Oscarito, Lenita irá provocar gozadas gargalhadas do público amante do teatro de revistas.

Vão voltar Dulcina e Odilon

— Por estarem de luto com o falecimento da senhora Ruth Moraes, vão voltar de Buenos Aires os artistas Dulcina e Moraes e Odilon Azevedo, que estão dando desempenho com grande sucesso à peça "Chuva". Para já pediram rescisão de contrato à Empresa Gallo.

Está no Rio

o empresário Heitor Ribeiro que veio resolver vários assuntos referentes à sua empresa. O jovem empresário vai se demorar uns três dias entre nós e depois voltará a São Paulo.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cens. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, das 8 das-feiras
Chelândia - 43-1108 Das 14,30 às 19 hs.

Apaixonado, suicidou-se

O OPERÁRIO FORA ABANDONADO PELA AMASIA

Em sua residência, na Rua Marques de Oliveira, 424, suicidou-se, ontem, ingerindo grande quantidade de um tóxico, o

Conceição, empregada do hospital Santa Lucia. Há cerca de um mês, as constantes rusgas existentes entre os dois, culminaram com a separação. Agostinho desde aquela época demonstrava desejo de desertar da vida. Ontem, acabou realizando seu intento, ingerindo um tóxico, adicionado a um pouco d'água.



Agostinho Rodrigues da Costa, o suicida

operário Agostinho Rodrigues da Costa, de 27 anos, solteiro.

O rapaz viveu durante seis meses em companhia de Dolores Maria Esmeralda, ou Dolores

"VOCE SO ME FEZ SOFRER"

Num dos móveis do quarto de Agostinho, o comissário Heitor Machado, do 20.º D. P. encontrou uma carta endereçada à Dolores, na qual o operário explicava as razões do suicídio.

A missiva é longa e mal escrita. Nela Agostinho pede a mulher que após a sua morte, mude de vida. Em certo trecho ele assim suplica: "Por favor Dolores, mude de vida, para que Deus perdoe teus pecados. Durante o tempo em que estivemos juntos, tu nunca soubeste me compreender, zombando sempre de meu amor."

Dolores minha querida tu só me fizeste sofrer". E assim, nesse mesmo tom vai ele, expondo seu rosário de angústias.

No local, o comissário apreendeu um copo com restos do veneno fulminante e uma latinha. Após as formalidades legais, o cadáver foi removido para o necrotério policial.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6385 — Aberto de 8 às 18 horas

Recebemos convite para visitar amanhã, no Teatro Carlos Gomes, que se apresenta com polifonia seduzida, pelo aumento, novas e maravilhosas, as representações de "História de uma casa". A visita está marcada para as 17 horas e contará com a presença de todos os jornalistas especializados.

"A Palativa" continua em sua 4.ª semana de representações no Teatro Serrador. A peça, escrita por um dos melhores autores brasileiros, Amadeu Celestino, trata de uma história de amor e de uma grande melancolia. A visita está marcada para as 17 horas e contará com a presença de todos os jornalistas especializados.

Quarta semana — A curiosidade pelo tráfego do assunto da peça "História de uma casa", tem atraído ao Teatro Serrador, quase toda a população carioca, estando a peça já na sua quarta semana em pleno sucesso. O segundo ato, pela sua comédia intensa, mantém o público em constante gargalhada, graças ao trabalho de Ely.

"As mãos de Eurídice"

Hoje, terça-feira, às 17 horas, teremos a última véspera das representações da sensacional peça de Pedro Bloch, escrita para um só personagem, "As mãos de Eurídice", que a partir da próxima semana, se reiniciará a temporada das segundas-feiras com "As mãos de Eurídice", em duas sessões, a tarde, às 15 horas, e à noite, às 21 horas. Em "As mãos de Eurídice", que Rodolfo Mayer apresenta dia, em vez de Regina, temos a melhor criação de sua carreira artística. A nova mulher sociedade o tem aplaudido de maravilha. A temporada das segundas-feiras de "As mãos de Eurídice", em véspera e à noite, marcará verdadeiro acontecimento social. Os ingressos para os espetáculos de "As mãos de Eurídice" de hoje e da próxima segunda-feira, já foram postos à venda na bilheteria do Teatro Regina.

Está atuando no elenco de "Caçador de Toca", por Walter Pinto, o ator Pedro Dias que faz parte do "scratch" teatral de Walter Pinto. Pedro Dias está, assim, ao lado da grande atriz comica Dercy Gonçalves, só voltando a atuar no Rio na temporada oficial do Recreio.

Três últimos dias

— Hoje, amanhã e de amanhã, os artistas Unidos darão os seus últimos espetáculos no Fênix com "Os filhos de Eduardo". Na quinta-feira, dia 7 de setembro, estreará a Companhia do Teatro Compadaria para uma temporada de três meses. Debutará com "O homem do mundo", de Eduardo de Almeida. Hoje, às 21 horas, espetáculo com "Os filhos de Eduardo", apresentando Henrique Morneau, Manoel Pera, Rêbello Fortes, Dinora Pera, Antonieta Morneau e outros. Quinta-feira último dia, em véspera, às 16 horas a preços reduzidos.

Chegarão hoje mais algumas das companhias de artistas contratadas por Walter Pinto para a Argentina para integrar a Companhia que vai aparecer na temporada oficial do Teatro Recreio. Além das argentinas Walter Pinto contratou modelos franceses, dentre os quais os dois que estão chegando figuram várias do Teatro Colón, de Buenos Aires.

Foram batidos todos os "records"

do teatro localizados com as representações da peça "Se o Guilherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival pela Companhia Alda Garrido. O espetáculo é uma fábrica de gargalhadas e tem levado um público numeroso ao teatro da rua Alvaro Alvim.

Agradaram de forma decisiva

o Circo Garcia por ocasião de festa comemorativa do 32.º aniversário da "Casa dos Artistas". O "malabarista do riso" foi grandemente aplaudido pelo numeroso público que encheu as dependências do pavilhão de espetáculos da Avenida Presidente Vargas.

Escola de Música Grajau

Ensina-se teoria, solfejo, canto piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se no violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.

V CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A fim de participar dos trabalhos do V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, seguem para São Paulo os senhores Renato de Faria, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, Cid de Hollanda Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal, Jaime Lima de Almeida e Rêbello Fortes, respectivamente, inspetores chefes de Defesa Sanitária Animal em Belo Horizonte e São Paulo.



Serviço perfeito, rápido

Se as suas venezianas estão arruinadas, não as jogue fora como imprudentes. A Empresa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens!

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA

Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A fruta de cande é uma boa fonte de vitamina C e isso já é suficiente para que a incluamos frequentemente em nossas sobremesas.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE 14.50-15.30-16.10-16.50

ESTRELA DA MANHÃ

DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMMI
DULCE BRESSANE

HOJE 14.50-15.30-16.10-16.50

Rádio

"INSTANTÂNEOS DO BRASIL"

Por incrível que pareça, nunca houve, em nossa rádio-difusão, uma tentativa para aproveitar o fabuloso repositório folclórico ou mesmo popular que é a nossa música. Não nos referimos, é óbvio, às tendências isoladas de um produtor; falamos de uma sistematização erigida à base dos materiais musicais e folclóricos, de um verdadeiro organismo autônomo, com a finalidade precípua de valer-se deles e difundir-los, tal a relevância de seus elementos, de sua variedade e origem.

Precisamos ter em mente que o folclore é a expressão de toda a alma de um povo ou raça ou de uma nação. É a constância de seus sentimentos ou, ainda, a expressão mais viva e eloquente de sua história, de seu roteiro econômico e cultural. Estudá-lo e reconhecê-lo é obra de fé, para homens de cultura ou saber multifário. Por isso, não exige um organismo autônomo para ordená-lo, e usá-lo, não é demasiado.

Essas as razões que vêm militando em favor da grandeza e formosura da obra que a Rádio Nacional se dispôs a estender até seus limites máximos, fundando o seu Departamento de Música Brasileira. São elogios merecidos os seus mentores, à frente, o sr. José Cão, concretizando iniciativa de tal monta.

Essas breves reflexões acaudram-nos porque, ontem, ouvimos a segunda audição de "Instantâneos do Brasil", programa de Mário Faccini, o primeiro do Departamento de Música Brasileira, e transmitido às segundas-feiras, das 21.35 às 22.55 horas. No passo da primeira, a audição foi a continuação da reportagem que César Ladeira, em companhia do "Tio", boleteiro do Ilúri, interpretado por Brando Filho, realizou no ano de 1901, no Rio antigo colhendo fragmentos da vida de então, inclusive a descoberta de cinco composições de autores ignorados e que vieram até nós, mercê de sua beleza... pois, trata-se nada menos do que "Cachimbo Pequeno", "Pimenta Minha", "Urubu Malandro" e outros, como a dança e o canto da "faleira", cuja vitalidade parecia não ter resistido ao tempo.

De proporções avultadas, "Instantâneos do Brasil", com os arranjos e a grande orquestra brasileira de Radames Gnattali, cantores, coro e rádio-teatro, é programa para servir os olhos desviados e levar mensagem de folclore e brasilidade aos ouvintes. Excelente audição, com César Ladeira e Brando Filho a vontade nos desempenhos, principais, se se esquecer que a música e seus executantes participam brilhantemente do programa.

MIGUEL CURI



O 5 leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO

SEXO..... **ESTADO CIVIL**.....

NASCI DIA..... **MES**..... **ANO**.....

AS HORAS..... **CIDADE**.....

ESTADO..... **PAÍS**.....

ROSA — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, inconstante e sentimental. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto supersticiosa e inclinada ao misticismo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Aprecia o romantismo e as obras de imaginação. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável a seus interesses. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

LANE — DISTRITO FEDERAL. — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, inquieta e expansiva. Espírito curioso. Vontade vacilante. Tem habilidades para diversas coisas. Faz tudo com precipitação e é inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência viva e imaginativa. O ano de 1950 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor cinza, a pedra miquel e o dia de quarta-feira.

BONECA — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza analítica, emotiva e generosa. Espírito supersticioso. Vontade vacilante. Facilmente desanimada. Inclinada pela delicadeza. As vezes em detrimento próprio. Bondosa e sociável sabe conciliar os adversários e consolidar amizades. O ano de 1950 lhe será desfavorável a saúde e a seus interesses. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARILVA — DISTRITO FEDERAL. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos: natureza alegre, sincera e enérgica. Espírito otimista e cheio de esperança. Sua vontade é forte e não recua diante dos obstáculos. Confiante em seu próprio mérito, é conservadora e sabe resistir às vicissitudes do destino. Aprecia a natureza, as artes e as letras. O ano de 1950 lhe promete modificações favoráveis e novas condições de vida. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quarta-feira.

IRIS — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza orgulhosa, ambiciosa e voluntariosa. Espírito carinhoso. Vontade persistente. Disposição apassionada, independente e difícil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e honrarias. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ARLETE — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza ativa, nervosa e sincera. Espírito elevado. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Tem coragem moral na adversidade e consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses e a saúde. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lilás, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MONTE CASSINO

(MONTE CASSINO, PASTOR FILME)

FILME ITALIANO

Montecassino já ocupou amplamente o noticiário universal. Isto aconteceu há mais de cinco anos, em plena efervescência do segundo conflito mundial. O relato do assunto, tanto tempo depois, acarreta uma diminuição de interesse. Atualmente, ao poder emocionar um cenário de guerra que apresente um dos três seguintes padrões: a) — obra do qualite artístico; b) — do nível psicológico de "Almas em chamas"; c) — recentemente apresentado ou de "Um passeio ao sol"; d) — finalmente, que pertença ao setor documental, tipo realista.

"Montecassino" pertence a uma simples tentativa de impressionar pela documentação, aliada a um fio de comédia. Acontece que a reconstrução, sob a responsabilidade do diretor Arturo Geronzi, frequentemente se perde em desastrosas imitações. Pretende documentar demais e acabou cansando. O resultado é que, sem vibração no transcurso, emenda com cenas muito bem idealizadas, também se encaixa no padrão psicológico. Não adquirem força sugestiva os diversos libelos contidos nas imagens, inclusive o contra o poder pela morte de outrora. Curiosa aquela passagem em que o personagem francês desta parte — o menino — se vê forçado a atirar uma grande pedra e dominar um soldado "nimigo". Também curioso o encontro do adolescente com o padre, na igreja, ou o ataque final à famosa abadia.

Embora com momentos espantosos eloquentes, "Montecassino" é filme apenas regular. O elenco é homogêneo, não havendo nem grandes atuações nem discrepâncias. São os principais: Alberto Solli, Ubaldo Lay, Zora Piazza, Gilberto Serrano, Lilliana Laine e outros. Enfim, para quem tenha lembranças reais sobre Montecassino há mais interesse pelo documental. Em conjunto, é um filme tolerável, embora por vezes seja monótono.

ONG-SHOT

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"



Luiz Dellino é um astro que vem se impondo rapidamente. Vindo do Teatro Universitário, galã da Companhia Alma Flora, passa a primeiro ator ao lado de Silveira Sampão no (teatrinho de) ipanema. Neste momento obtém um grande sucesso fazendo três papéis numa única peça. Foi Luiz Dellino quem Samuel Markens procurou para criar na tela "A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA", no papel representado pelo próprio Silveira Sampão. Ele faz o malandro que rouba a mulher do amigo, mas que não sabe de acordo quando sua própria esposa resolve pagar-lhe na mesma moeda.

"ESTRELA DA MANHÃ"
Dará hoje e amanhã suas últimas aparições nos três filmes de hoje e amanhã: "Estrela da Manhã", "Estrela da Manhã", "Estrela da Manhã", que o crítico Jonald dirigiu e cujos principais, como se sabe, são Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dorival Caymmi e Dulce Bressane. A música que serve de fundo, de comentário ao romance de "Estrela da Manhã", é de Radames Gnattali, o que é uma recomendação.

DOZIMME CLOUTIER

VÍTIMAS DO DESTINO

PERVENSIDADE, CANDURA E VIOLENCIA

PROIBIDO ATE 18 ANOS

HOJE 14.50-15.30-16.10-16.50

O MISTÉRIO DE UMA BODA

dramático caso de amor vivido

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — PERDEREI SEU AMOR POR NÃO PODER SER MÃE!

As confidências de seus sonhos — A faceirice

Receitas para ser feliz — Poesia — Falas os astros — Humorismo, etc.

Leia o n.º 162 de **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 2,50 — Nas bancas.

GRANDE AURORA

Rossano BRAZZI
Renée FAURE
PIERINO GAMBIA

HOJE 14.50-15.30-16.10-16.50

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁸ FR⁸ GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^o ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C^o - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Da desvantagem de casar com açougueiro...

Tentou matar a esposa, vibrando-lhe cinco golpes de faca

S. PAULO, 28 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu à Rua General Socrates, defronte ao prédio 152, onde o ex-açougueiro José de Freitas tentou matar a faca a esposa, Virginia de Freitas, de quem se encontrava separado desde algum tempo.

UM NOVO GENE KELLY EM "A MAO NEGRA"
No papel de Colombo — que vivia para vingar a morte do pai — e que sozinho enfrentou o perigo da Máfia cruel e implacável — teremos um novo Gene Kelly, que os três filmes Metro apresentaram: "A Mão Negra" (Black Hand) — um script de grande realismo, grande força, baseado em fatos verídicos ocorridos em Nápoles e em Nova Iorque, que Richard Thorpe dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer. No papel desse homem que tem duas cabeças — uma no rosto, outra na alma — Gene Kelly não parece o mesmo artista que até aqui tanto tem brilhado em espetáculos musicais, bailarino emérito que sabe ser, dono de estilo próprio e de personalidade marcante. Gene Kelly revela talento para o gênero, é expressivo, convincente, e faz de sua "performance" como Colombo, um desempenho que concorre a muito para o realismo do filme que é forte, violento, mantendo em "frisson" as sequências a fio, os nervos do mais displicente espectador. A artista italiana Teresa Celli aparece ao lado de Gene Kelly, mas há ainda a presença de um ator característico de grande valor: J. Carrol Nash. Uma curiosidade em "A Mão Negra": grande parte do diálogo se faz ouvir em italiano, e é notável a facilidade com que Gene Kelly se expressa nesse idioma.

ART PALÁCIO, ONDE O LUXO É DOMINANTE
O ART PALÁCIO, o novo cinema de Copacabana, onde o luxo é lugar-comum, será inaugurado na primeira semana de setembro. Foi selecionado para o filme de estreia a produção francesa histórica "O Colar da Rainha", interpretada por Viviane Romance e dirigida por Marcel L'Herbier. Trata-se de uma película de ação avorventada, realizada com fidelidade histórica, luxo, suntuosidade e narrando aventura, intriga, romance e drama dos mais vigorosos. Com Viviane Romance aparecem em "O Colar da Rainha" Marion Dorian, Maurice Escande, Jacques Dacquin, Pierre Dux, Jean Hebey e Michel Sallins. O lançamento excepcional desta película da Art-Films será feito pelo Art Palácio em combinação com o Pathé, Presidente, Rivoli e outros cinemas cariocas. E não veremos um desfile apaixonante de grandes e lendárias figuras da França: Maria Antonieta, Luiz XVI, Carlos X, Carlos de Rohan e a célebre Jeanne de La Motte, enfim, todas as figuras da vida real que Alexandre Dumas pintou em páginas maravilhosas e eternas.

CERA SEVERA

Em tablets para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, N. 75

Clínica de Senhoras

E CIRURGIA EM GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3391

Estaqueou um irmão e baleou o outro

MORREU A ÚLTIMA DAS VÍTIMAS DE "CORÉ"

No botiquim situado no cruzamento das ruas Bom Pastor e Visconde de Pirassununga, ocorreu na tarde de domingo último, uma cena de sangue que culminou com a morte de um irmão e baleou o outro.



Ariston Medeiros de Souza

A morte de um de seus personagens. Foi ele o garçom Ariston Medeiros de Souza, vulgo "Carro Assado", de 22 anos, solteiro, morador na rua Francisco Graça, 87. Segundo apurou o comissário Chibabian, do 17.º D.P., há dias o indivíduo que atende pelo vulgo de "Coré", esfaqueou o fiscal da Light, Manoel Medeiros de Souza, irmão de Ariston. Desde aquela época, o garçom andava transtornado, não tendo, mesmo, escondido a ninguém a ideia de vingar o irmão. BALEADO Domingo, Ariston saiu de casa com destino à estação de Vieira Fazenda.

Deixa Laguna o "Fogo Simbólico"

FLORIANÓPOLIS, 28 (Asapress) — Da vetusta Igreja de Santo Antônio dos Anjos da histórica cidade sulina da Laguna, partiu ontem o archote do "Fogo Simbólico", da Pátria que irá inflamar a pira que arderá na capital gaúcha durante as comemorações da Semana da Pátria. Laguna, é como se sabe, a "celula-mãe" da formação territorial e racial do Rio Grande do Sul, e daí a solicitação do Instituto Histórico riograndense à Liga de Defesa Nacional, para que fizesse sair daquela cidade sulina o Fogo Simbólico. O archote é conduzido por cerca de oitenta atletas do 14 B.C., devendo chegar à esta capital hoje às 19 horas, sendo recepcionado no adro da Catedral, em cuja nave principal passará a noite, prosseguindo para Bom Retiro, Lages, de onde atingirá a Vacaria, rumo a Porto Alegre.

Nem nos elevadores poderão fumar

S. PAULO, 28 (Asapress) — O prefeito de São Paulo deverá sancionar dentro de breves dias a lei municipal que proíbe fumar cigarros cachimbo ou charuto nos veículos de transporte coletivo, abertos ou fechados. A proibição será aplicada também nos elevadores e casas de espetáculos.

A VEZ DOS TOUROS...

LOURENÇO MARQUES, — Na última corrida de touros desta época, nesta cidade, ficaram feridos 4 toureiros. Quatro mil aficionados viram, cheios de horror, o matador espanhol Navaro ser escorreado por um touro depois de ter escorreado sobre a sua capa. Ficou apenas ligeiramente ferido. Outros dois matadores saíram da praça em braços e sem sentidos, e um quarto ficou também ferido. Os touros tinham vindo de Portugal.

Mudanças

LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!

GUARDA-MOVELS GATO-PRETO

R. DA PASSAGEM, 120 TEL. 26-8899

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
 ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
 MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
 Arraio Porto Alegre, 18-8, 281-284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

PORTO ALEGRE, UMA CIDADE QUE CRESCE E EVOLUI

(Conclusão da 1.ª página)
 capitais brasileiras, em sexto lugar. A época, o cadastro da cidade registrou a existência de 7.426 prédios e 7.398 domicílios. Já em 1920, quando do Quarto Censo Demográfico do país, Porto Alegre, tinha 179.283 moradores, o que fazia supor um crescimento médio-ano de 8%.

Nos vinte anos posteriores ao Quarto Recenseamento de 1920, o aumento da população porto-alegrense foi de, aproximadamente, 144%, ou, em média, de 7% ao ano. Assim, o demonstrou o Quinto Recenseamento de 1940 que verificou igual a 260.000 habitantes a população da cidade. Sobre esta cifra, é possível calcular-se o crescimento da capital gaúcha nos últimos dez anos, que foi, em números absolutos, de cerca de 110 mil almas, ou seja, de 43%.

É evidente que o último índice fica muito inferior a todos os que se lhe antecederam, no que aliás, se acorda o crescimento da cidade com uma tendência universal, que a ciência demográfica tem demonstrado cabalmente.

Urbanismo versus agrarismo
 Com uma taxa aritmética de crescimento dos 43% ao ano, Porto Alegre, situa-se em posição bastante superior à da Capital Federal, de Niterói, de Belém do Pará, de São Luiz. No entanto, fica abaixo de S. Paulo, de Recife, e até de capitais de menor importância demográfica, como Curitiba e Natal.

De qualquer maneira, o índice de crescimento da capital gaúcha deve ser visto como dos mais expressivos, nas áreas urbanas do país, traduzindo um desenvolvimento promissor.

É curioso observar que esse nível de crescimento excede, de muito, aquele estimado para o conjunto da população brasileira, que seria de 2% ao ano. Assim, também, na esmagadora maioria das cidades importantes do país, onde os índices

APOSENTADORIA DE FUNCIONÁRIOS

Por ocasião da inauguração, antecipe, de casa construída em Parques Proletários da cidade na atual gestão do prefeito Mendes de Moraes, cuja solenidade teve como local o Parque Proletário n. 4, em Amorim, os jornalistas tiveram ensejo de falar ao governador da cidade a propósito da estranheza, por parte de um vereador com relação ao volume de funcionários aposentados.

A esse respeito, disse-nos o prefeito que a estranheza deveria ser de sua parte. Realmente, o número de aposentados tem crescido muito, porém, em consequência das leis votadas pela própria Câmara, facilitando a aposentadoria dos funcionários, inclusive aos professores de todas as categorias, com 25 anos de serviços e vencimentos integrais.

Novo conjunto residencial para os ferroviários da Leopoldina

(Conclusão da 1.ª pág.)
 Frederico Mindelo e o sr. Carlos Ramos, representantes, respectivamente, do presidente da República e do Ministro do Trabalho. Essas autoridades viajaram de automóvel, do Rio, e em Três Rios foram aguardadas pelo superintendente da Leopoldina e por outros chefes de serviço e engenheiros da referida ferrovia.

Instantes depois da chegada do representante do presidente da República e de sua comitiva à cidade de Bicas, onde foram recebidos pelo prefeito, Juiz de Direito, outras pessoas de representação e grande massa popular, todos se dirigiram para o local do novo conjunto residencial, que foi, em seguida, inaugurado.

Nessa ocasião o major Mindelo descerrou a placa de bronze comemorativa ao ato e presenteada pelos ferroviários do Porto Novo do Cunha. Usou então da palavra o presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, que focalizou a obra assistencial do presidente Dutra, particularizando os benefícios aos ferroviários da Leopoldina. Destacou as construções de casas para os ferroviários e disse que durante 22 anos de governos passados a Caixa investiu Cr\$ 1.900.000,00 em construções de casas para os segurados da instituição e que dessa parcela apenas Cr\$ 15.000,00 foram aplicados no interior.

Em três anos de governo do general Dutra — disse o presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina — a aplicação de capitais dessa instituição, no interior, preferentemente em lugares onde se encontram oficinas e entroncamentos ferroviários, já atingiu a grande soma de Cr\$ 24.000.000,00.

Usaram ainda da palavra dois líderes ferroviários e três escolares. O deputado Carlos Luz, presente à solenidade, proferiu significativo discurso ressaltando a

obra assistencial do atual governador.

A solenidade foi encerrada pelo representante do presidente da República, o qual, em nome do general Dutra, agradeceu as manifestações de simpatia e de solidariedade de que foi alvo o primeiro magistrado do país.

Cerca das 13 horas realizou-se um almoço oferecido às autoridades presentes, tendo então usado da palavra os srs. Milton de Souza e José Maria de Oliveira e Souza, tendo este erguido um brinde de honra ao presidente Eurico Dutra.

Os agradecimentos do presidente da Caixa ao Chefe do Governo

Esteve ontem no Palácio do Catete o sr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, a fim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar pelo major Frederico Mindelo na solenidade de inauguração do novo conjunto residencial construído por aquela Caixa na cidade de Bicas, no Estado de Minas Gerais.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio
 ALOTNO GUANABARA, n. 15-1

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas

DECISÃO DA ASSEMBLEIA EUROPEIA

ESTRABURG, 28 (U.P.) — A Assembleia Europeia derrotou a oposição dos trabalhadores britânicos e decidiu estabelecer relações diretas com os parlamentos de quinze estados membros. Por votação de 37 a 8 e 3 ausências, a Assembleia ordenou a seus 125 membros que apresentem as recomendações da Assembleia perante seus parlamentos respectivos e lhes fizessem conhecer as recomendações que aprovaram em Estrasburgo.

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
 Casa — Rua Pereira Nunes 272, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1531
 Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
 Res: Rua Grão Pará, 380, An. III — Tel. 55-1443

PARTIDAS DE LINHO

Lotas completas de puro linho belga, lotas imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faixetas de prata 50, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E FAIXAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Crescente desenvolvimento da Cooperativa Agrícola de Cotia

Aspectos ilustrativos do relatório apresentado pelo sr. Manoel Carlos Ferraz, presidente dessa modelar organização — Movimento de Cr\$ 486.857.638,30 e um aumento de Cr\$ 58.650.703,40

Não constitui surpresa a direção segura e eficiente que sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida impôs à Cooperativa Agrícola de Cotia. Na direção da grande e modelar instituição paulista, o ilustre administrador possui as sólidas esperanças que na sua cultura, dinamismo e seguros conhecimentos técnicos depositaram os quatro mil agricultores reunidos na modelar instituição que é um título de ufania para o país.

O operoso presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, que é também nosso prezado confrade, vem de tornar público, através de um brilhante relatório, apresentado em assembleia geral, o que tem sido a sua vitoriosa e eficiente gestão na direção da grande instituição da lavoura paulista.

Iniciando a sua exposição, afirma o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida: "A coisa demonstrada pela nossa comunidade é de admirar, expressando quanto vale a força da união de quatro mil e poucos lavradores, sinceramente reunidos sob a bandeira de um ideal comum, consubstanciado na realização da verdadeira democracia, a democracia econômica".

Fala a seguir sobre os obstáculos que procuram enquadrar o cooperativismo como meras organizações mercantis, e assim desconsiderando em nosso meio a essência da teoria cooperativista minando no pensamento dos cooperativistas ortodoxos, sinceros receios pelas graves consequências que poderão advir para o futuro do movimento.

Entra, então, na posição da Cotia na lavoura do Estado, lembrando que, no espaço de 25 anos, as atividades da cooperativa, no campo das vendas e compras em comum, elevaram-se — o que esclarecem os números e cifras que hoje traduzem o movimento anual da organização em 17 vezes o número de cooperados; em 112 vezes, o capital social e o fundo de reserva; o volume de vendas 70 vezes e o de compras 200 vezes. Esse progresso constante faz com que a Cotia tenha papel relevante no suprimento dos mercados de gêneros de São Paulo e Rio, ajudando também as deficiências dos mercados de outros Estados.

O QUADRO DA PRODUÇÃO
 Passando a enumerar o quadro da produção, diz sobre a batata que, dos 19.000 alqueires da área semeada com o produto, em cinco Estados do sul, a Cotia sa-

meia 1.000 alqueires, ou sejam, 8% da produção total, retendo porém, 16% dentro do Estado, distribuindo a cooperativa, no exercício em estudo, 406.000 sacas, correspondendo ao rendimento médio de 406 sacas por alqueire colhidas pelos associados.

Na avicultura, o Estado possui 2.413 granjas com 2.667.927 aves, sendo a produção anual de ovos 34.297.114 dúzias, e despesa total a cooperativa tem 511 granjas, 305.316 aves e produz 3.601.793 dúzias de ovos anualmente. Quanto ao tomate, a área plantada no Estado, no ano em estudo, foi de 2.125 alqueires, sendo que na Cotia atingiu a 250 alqueires; a produção média foi de 901 caixas por alqueire para os não cooperados e de 2.256 caixas para a cooperativa.

A venda global de legumes atingiu a Cr\$ 13.414.900,10, ou seja, 11,54% sobre o ano anterior; a de morango, foi superior em quantidade em 6,51% e, em cruzeiros, 11,76%; algodão, em 125,21% para um montante de 127.825 arrobas, sobre o exercício anterior. O óleo de menta, chá preto, banana, carvão de lenha e outros produtos, ofereceram movimentos animadores inclusive a produção de alguns marinhos, que atingiu a 45,91%.

UM RESUMO ESTATÍSTICO
 O conjunto desses trabalhos pode ser avaliado pelo resumo estatístico do movimento geral do ano social da Cooperativa Agrícola de Cotia, expresso pela cifra de Cr\$ 486.857.638,30, que acusou um aumento sobre o exercício anterior de Cr\$ 58.650.703,40 e que é assim discriminado: vendas, Cr\$ 194.306.589,90; compras, Cr\$ 86.175.766,90; crédito, Cr\$ 195.395.630,20, e serviços sociais, Cr\$ 11.015.651,30, perfazendo o total de Cr\$ 486.857.638,30.

O capital social englobando o capital realizado de Cr\$ 34.859.219,60 e o fundo de reserva de Cr\$ 4.897.752,50 elevou-se a Cr\$ 39.756.972,10, assim acusando um aumento sobre o ano anterior de Cr\$ 5.028.663,90. O ativo imobiliário passou a Cr\$ 85.246.170,20, representando um aumento de Cr\$ 1.621.709,00 em confronto com o exercício 48-49. O serviço de crédito apresentou um volume de Cr\$ 195.359.630,00; o saldo da conta de depósitos registrou um au-

mento de 9 milhões de cruzeiros, chegando os empréstimos a 3.700 mil cruzeiros.

OUTROS SERVIÇOS
 Focalizando outros problemas, o sr. Ferraz de Almeida prossegue analisando os serviços médicos, de engenharia, transportes, serviços de incubação e os trabalhos da Fazenda Experimental de Moimho Velho, assim como a parte de ensino, inclusive para os filhos dos associados. Deixei-se no problema da mecanização da lavoura, mencionando que nos Estados têm 2 milhões de tratores, para uma área cultivada de 176.478.000 hectares, e que aqui no nosso país, temos 24.950.000 hectares de área cultivada e apenas com 12.000 tratores, lembrando, então, que se deve contar do problema da mecanização, ressaltando-nos utilizar as facilidades ao nosso alcance.

Encerrando o seu relatório, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, incontestável líder cooperativista e das classes rurais, disse ainda:

"Devemos refletir que a democracia identifica-se com o ideal do brasileiro mas que a igualdade de oportunidade efetivamente deve ser defendida em benefício de todos. Ao lado do direito de enriquecer não deve existir a liberdade de passar fome, para o que, em correspondência com a democracia política, devemos cuidar de criar uma verdadeira democracia econômica. Mais uma vez peço vênha para reiterar a necessidade de preservarmos o espírito de nossa organização. Esse espírito nasceu dos pioneiros do Moimho Velho e deverá, através do tempo, nortear a administração dos negócios sociais hoje entregues às nossas mãos. Em nenhuma circunstância será ilicito esquecermos os exemplos desses admiráveis lavradores."

MODELO DE TRABALHO
 Sintetizados os trabalhos da Cooperativa Agrícola de Cotia, em 1949-1950, queremos assinalar ainda a valiosa opinião de uma autoridade sobre o assunto. Trata-se do sr. Emil Lustig, diretor da Federação das Cooperativas Suecas, que visitando esta organização, afirmou:

"Considero a Cooperativa Agrícola de Cotia como um modelo de trabalho solidário tendo observado estar nela implantada uma verdadeira democracia econômica; é um monumento de imenso trabalho e pode servir como modelo às cooperativas de todo o mundo".

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário geralizado do mundo canino.



CONCORRENTE CLANDESTINO — Sem "pedigree" e outras condições necessárias, o exemplar que se vê conduzido acima, faz "bonito" na última Exposição do B. K. C.

BARRIL DE PÓLVORA O B. C. K.

A. BARONE FONZANO

O ambiente de intranquilidade que dirigentes do Brasil Kennel Clube lançaram entre seus associados persiste, apesar dos esforços de elementos bem intencionados que há anos procuram impedir que o clube naufrague ou caia na mão de negociantes que pretendem transformá-lo em trampolim para as suas aspirações inconscientes. Segundo esta orientação vemos a descreção que se opôs, não só no próprio clube como em outros 24 filiados.

Exposições tem sido realizadas não só no Rio como em outras cidades, porém, todas sem expressão, não só quanto ao número de concorrentes, como, igualmente, à organização. Vimos uma exposição realizada no Tijuca Tennis Clube, cujos organizadores primaram no desinteresse para com o público, para com os expositores e para com os visitantes. A pista de julgamento, interdita ao público, era justamente onde ficavam os cães expostos. A balbúrdia foi tamanha que, além da ameaça da retirada dos juizes paulistas tivemos exposto e circulando dentro do "ring" de julgamento um exemplar extra programado, sem "pedigree", sem inscrição, sem documentação de vacinação contra a raiva, sendo que a sua propriedade aproveitava o ambiente oferecido à venda.

É uma pena que tudo isto ocorra na Capital Federal e sob a tutela do Brasil Kennel Clube, que como entidade coordenadora da cinofilia no Brasil deveria ter mais noção de responsabilidade.

Não é fácil compreender o que impede o conselho deliberativo deste a tomar uma providência para coibir toda esta onda trágica por uma má administração.

Assistimos a um Congresso Cinológico que primou pela falta de lógica e elegância da representação do Brasil Kennel Clube, cujos delegados, auto-nomeados srs. Agnaldo e Salazar, primaram pelas atitudes despotas, quando os seus pontos de vistas não eram aprovados, ameaçando com a retirada dos dois, e com o não reconhecimento oficial do Congresso. Não fôsse a atitude ponderada dos delegados dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Minas Gerais, teríamos reproduzidos os fatos do 1.º Congresso de Porto Alegre, quando o representante do Brasil Kennel Clube, exigido a sua designação para presidente do mesmo, manobrou a seu bel-prazer em detrimento dos idealistas que o planejavam.

Representando a Prefeitura do Distrito Federal, no C.B.U., partiam para São Paulo os srs. Osvaldo Carvalho e Silva e Marcelo Agnass.

EDUARDO SOLARI — CAMPINAS
 — SÃO PAULO — Para adquirir um cão de caça nos Estados Unidos, o leitor, poderá escrever para os seguintes clubes: Gordon Setter Club of America, Irish Setter Club of America, Irish Setter Club of New England, South Sea Board Irish Setter Club, Tri-State Irish Setter Club of Philadelphia, American Spaniel Club, Cocker Spaniel Club of Rhode Island, English Cocker Spaniel Club of America e Irish Water Spaniel Club of America. A carta poderá ser endereçada ao American Kennel Club, 221 Fourth Ave. New York 3, N. Y., U.S.A., e a secretaria do mesmo enviará para os clubes o seu pedido.

NOTAS & INFORMAÇÕES

HENRIQUE RUDMOND — FETROPOLIS — O corte de cauda deve sempre ser feito por veterinário; assim o leitor terá o prejuízo que o "dilecto" lhe deu, fazendo com que morresse 2 filhotes de hemorragia.

JOAQUIM NOVAIS — CURITIBA — O leitor, como criador de cães de raça, pode se dirigir ao Paraná Kennel Club e pedir ao mesmo um ofício, apresentando-o ao Banco do Brasil, com este ofício, a Carteira de Importação e Exportação lhe dará licença para importar raças contra a cinomose (distemper). O só contra a cinomose é vendido nos Estados Unidos por 3 dólares, o frasco de 500 cc. (Anticinese Distemper Serum — Frowin Laboratories, Inc., Grafton, Wis.).

CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINÁRIA — SÃO PAULO — Representando a Prefeitura do Distrito Federal, no C.B.U., partiam para São Paulo os srs. Osvaldo Carvalho e Silva e Marcelo Agnass.

REVISTA "DIANA"
 A partir de amanhã, estará à venda em todas as bancas de jornais a revista especializada "Diana", com amplo noticiário ilustrado sobre Cães, Caça, Pesca, Tiro, Iatismo, Golfe, Polo, Hípismo e Columbófilia.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
 A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

O REI DOS CABRITOS
 GALINHAS, FRANGOS, MARRECOs, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDERINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS" CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

Estudando os problemas do negro brasileiro

A instalação, ontem, de um congresso na A.B.I. para esse fim — Moções apresentadas — Lembrado o nome do sr. Artur Ramos na sessão inaugural do certame

Realizou-se, ontem, com grande assistência, na sala "Bela de Souza", gentilmente cedida pela Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de instalação do 1.º Congresso do Negro Brasileiro, promovido pelo Teatro Experimental do Negro, para estudar problemas constantes do Têmaro aprovado na Conferência Nacional do Negro, realizada em 1949.

A mesa, que presidiu a solenidade, foi constituída pelos srs. prof. Roger Battiste, representante da França ao Congresso; Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro; deputado Nelson Carneiro, prof. Nogueira da Cunha, representante da ONU; representante do Arcebispo do Rio de Janeiro, tendo a presidência o deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

O primeiro orador foi o sr. Abdias do Nascimento, que explicou as finalidades do congresso, destacando, entre outras, a de consulta ampla, que deverá ser feita a todos os estudiosos, sobre a verdadeira situação do atual problema do negro no Brasil. A seguir, fez uso da palavra o prof. Roger Battiste, que disse da sua satisfação em representar a França num congresso, onde seriam debatidos pontos básicos da Democracia, e que se outra colação não fosse, ele não poderia levar o coração fraternal de sua pátria, onde inúmeros homens de cor escrevem páginas de relevo, em todas as atividades humanas.

A seguir, falou o deputado Nelson Carneiro, que, após diversas considerações, ressaltou o apoio dado pelos legisladores a essa iniciativa, pois foi ele o autor do projeto apresentado e aprovado pelo Congresso.

A seguir, foram apresentadas as seguintes moções:

"O 1.º Congresso do Negro Brasileiro chama a atenção de todos os brasileiros, homens e mulheres de quaisquer confissões religiosas, políticas ou filosóficas, para o perigo que representa a exploração, com objetivo político, de rivalidades ou preconceitos raciais, latentes ou manifestos."

Acreditado este Congresso que todo brasileiro tem o dever de preservar, revigorar, e, sempre que possível, ampliar o salutar costume nacional de igualdade de raças, que constitui um dos mais significativos aspectos da nossa cultura e um exemplo para todos os povos."

E lembra a todos o imperioso dever de estar alerta contra quaisquer tentativas de quebra ou de abandono desse costume, a fim de que não se transforme em causa de desunção o que, em regra, tem sido fonte de inspiração para a contrarrev

DENUNCIADOS DA TRIBUNA DA CAMARA NOVOS ATENTADOS POLITICOS EM SÃO PAULO

Açoitadas com chicotes de aço as alunas da Escola Normal de Guaratinguetá. Discurso do sr. Aureliano Leite sobre os episódios verificados naquele município paulista

Foi a custo, e depois de uma espera de dez minutos, além do tempo regulamentar, que o sr. José Augusto pôde dar início à sessão de ontem, da Câmara dos Deputados.

O primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite que se bateu pelo apressamento do projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos. Em seu apoio, o sr. Adroaldo Mesquita acentuou que recebera, dos funcionários gaúchos, um apelo no mesmo sentido.

Homenagem ao ex-presidente Alexandre

Seguiu-se o sr. Dâmaso Rocha, para registrar o aniversário de um jornal de Pelotas. O presidente anunciou então um requerimento do sr. Hermes Lima que pedia a consignação de um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, o que foi deferido pelo plenário.

Um orador e muitos assuntos

O sr. João Botelho, que acaba de regressar do Pará, tratou de uma infinidade de assuntos que, por certo, haviam acumulado em sua ausência. Iniciou pela reestruturação do DCT: tratou do problema dos cursos de jarcas; referiu-se a um projeto seu, de auxílio à Sociedade Paulista de Combate ao Câncer; referiu-se à situação dos operários do Sindicato do Comércio Armazenador (Conclui na 11ª pág.)

Abandonou o P.T.B.

INGRESSA NO PSD O DEPUTADO EZEQUIEL MENDES

Colhemos, em boa fonte, que o deputado federal Ezequiel Mendes, eleito pelo PTB mineiro, acaba de deixar esta agremiação, ingressando no PSD, cujos candidatos ao governo estadual e à presidência da República, bem como ao Parlamento e à Assembléia estadual, terão o apoio seu e de seus amigos.

Candidato udenista à sucessão sergipana

Aracaju, 28 (Asapress) — A Comissão Executiva da UDN acaba de indicar o nome do deputado Leandro Maciel para candidato a governador do Estado.

O PTB mineiro exige da UDN a vice-governadoria

Reage o sr. Pedro Aleixo em defesa de sua própria candidatura



Pedro Aleixo

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Confronta-se nos meios trabalhistas que a vice-governadoria é condição essencial para o apoio do PTB a uma das candidaturas ao Palácio da Liberdade, ou seja, para uma aliança com a UDN ou o PSD. Para a UDN isso equivaleria ao sacrifício do sr. Pedro Aleixo. Falando à reportagem, um dos membros do diretório estadual do PTB, o sr. Walter Athaide, que é também um dos nomes que os trabalhistas apontam para a vice-governadoria estadual, declarou que nenhum fato novo alterou ainda a linha de conduta de seu partido, desde que daqui saiu o major Newton Santos, para transmitir ao sr. Vargas as impressões recolhidas da atual situação política mineira em face dos dois candidatos ao governo do Estado. Acrescentou que os entendimentos para apoio a um deles estão condicionados à vice-governadoria para o PTB e nesse rumo mantém agora o major Newton Santos conversações no Rio com os srs. Euvaldo Lodi e Vasconcelos Costa, próceres pesadistas, após ter discutido largamente o assunto nesta capital com o sr. Benedito Valadares e com os dirigentes da UDN.

— "Podemos ter também o nosso candidato ao Palácio da Liberdade, ou, como última alternativa, dar ampla liberdade ao eleito petebista para votar em quem quiser".

Reinicia sua excursão pelo interior paulista o Brigadeiro Eduardo Gomes

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Depois de percorrer Pirajui, quando de Bebedouro para aquela cidade, o brigadeiro Eduardo Gomes esteve em Cafelândia, viajando de automóvel, Lins, Promissão, Anhandava, Penápolis, Araçatuba e, por fim, Birigui, encerrando, assim sua campanha na zona do Noroeste. Em todas as cidades percorridas, o candidato udenista foi recebido com calorosas homenagens, recebendo as melhores demonstrações de apoio e solidariedade. O candidato udenista pronunciou nove discursos, abordando questões de ordem geral, examinando os problemas das zonas percorridas e frisando a necessidade de medidas em benefício da lavoura, pecuária, indústria e comércio. Hoje, o brigadeiro reiniciará sua excursão, devendo visitar Lucélia, Marília, Vera Cruz, Garça e Bauri, onde encerrará a série de comícios com que tem estado em estreito contato com o povo paulista.

A RONDA SINISTRA...



... DA POMBA VERMELHA DA "PAZ"

Debatida no Senado a criação do Conselho Nacional de Proteção aos Índios

As homenagens prestadas em Belém ao candidato nacional



Frangente da concentração democrática de Belém no momento em que usava da palavra o deputado Acácio Torres, líder da maioria da Câmara e um dos participantes da caravana pesadista

Recebido em Barbacena com grandes homenagens o Ministro da Justiça

O prefeito do Distrito Federal e o diretor da Central participaram das manifestações — Saudado o sr. Bias Fortes por numerosos oradores

BARBACENA, 28 (Agência Nacional) — Ao ensejo de sua visita a esta cidade, já investido de suas altas funções de titular da Justiça, o sr. Bias Fortes foi alvo de grandes manifestações por parte do povo barbacenense. As honrarias tributadas ao sr. Bias Fortes, isentas de coloração político-partidária, tiveram início com uma alvorada às 5 horas da madrugada, em frente à sua residência, na qual grande massa de povo tomou parte, acompanhado de duas bandas de música. As 10 horas foi realizada missa campal votiva, no adro da Igreja de N. S. da Piedade.

Logo após, os manifestantes se dirigiram ao cemitério local em romaria ao túmulo do inolvidável cidadão Crispim Jacques Bias Fortes, genitor do homenageado a quem Barbacena muito deve. De regresso ao centro da cidade o povo se dirigiu ao monumento do saudoso barbacenense, onde foi colocada uma coroa de flores naturais.

Pela manhã de domingo, de avião, chegou ao aeroporto desta cidade o general Angel Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, que se fez acompanhar do sr. Renato Meira Lima, secretário do Interior e Justiça, da Prefeitura do Rio de Janeiro, do sr. Felix Schmidt, seu secretário particular e da sr. D. Borah Mendes de Moraes. Os três tantos ficaram hospedados no sítio "Santa Bárbara", de propriedade do sr. J. Pereira Telles, onde almoçaram na companhia do sr. Bias Fortes.

Cerca das 11 horas, em trem especial, a fim de tomar parte nas homenagens que Barbacena estava prestando ao sr. Bias Fortes.

tes, chegava o sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se



Bias Fortes

fazia acompanhar de sua esposa, sra. Norah Pires Ferreira, de sua filha srta. Mariela Pires Ferreira; da sra. Yole Monteiro, de grande número de engenheiros da nossa principal ferrovia, além de várias personalidades da sociedade carioca. Os componentes desta caravana almoçaram na residência do dr. Antonio Fortini, em companhia do anfitrião e do brigadeiro Muniz Guedes. As 14 horas, no Campo do América F. C., realizou-se um churrasco popular, tendo ao mesmo comparecido o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal e o sr. Jurandir Pires Ferreira. Na ocasião fizeram-se ouvir vários oradores, que exaltaram a personalidade do sr. Bias Fortes. O homenageado respondeu de im-

rios oradores, que exaltaram a personalidade do sr. Bias Fortes. O homenageado respondeu de im-

(Conclui na 11ª pág.)

Atualização do Legislativo

Antonio Vieira de Melo

N O MOMENTO em que os partidos democráticos se esforçam para confeccionar as bases de um programa político-administrativo capaz de consolidar o regime constitucional no próximo período presidencial, há um ponto para o qual me parece de suma importância chamar-lhes a atenção.

E' a questão da eficiência do Congresso Nacional. No sistema representativo e na democracia como a concebemos cabe ao Legislativo uma grande responsabilidade, sobretudo de natureza moral, que é a natureza sobre que assentam os regimes livres.

Erros do Executivo no sistema presidencial recem sobre o governo. MAS AS FALHAS DAS CAMARAS AFETAM A CONFIANÇA NO PRÓPRIO SISTEMA. As críticas à democracia começam a acabar em seus legisladores: — são, sobretudo alegações de inoperosidade, de incapacidade dos órgãos coletivos para as boas decisões, predominio da maioria idónea, segundo a fórmula de Nilo Pecanha (noucas rosas e muito mangarido) e mesmo a total impossibilidade de que a votação das massas populares acerte em cidadãos aptos a legislar sobre os complexos problemas técnicos das sociedades industriais de nosso tempo.

Excuso de inventariar aqui toda a tarta argumentação, tantas vezes invocada pelos teóricos das ditaduras fascistas e das ditaduras populistas para comemorar a ineficiência dos regimes democráticos. Deveremos, porém, reconhecer honestamente que muitos dos erros do sistema presidencialismo da cultura política brasileira, o que sempre não induz ao mínimo a sua fragilidade e a falta de um plano, aquela mesma fragilidade de que se diz que é o preço da liberdade.

De Bonald, Carlyle, Darwin.

Spencer, Renan, Murras, Soré, Sardinha, Nietzsche e muitos outros, ao fim de observações e meditações profundas, confessaram a sua desesperança na possibilidade da elevação do povo ao gosto e à responsabilidade das instituições livres.

Os comunistas baseiam a sua tática na crença de que a paz social e a verdadeira liberdade são possíveis e que a liberdade não passa de um luxo das elites esclarecidas.

Nossa geração viu rolar muitas democracias. Tudo se poderá encontrar nas chamadas "democracias populares", tudo menos liberdade.

Em nossas raças de origem ibérica subsiste, ainda por cima, uma certa atração pelo homem forte. Os expoentes da política portuguesa foram os Nuno Álvares, Pombal, Salazar.

Não se pode negar a simpatia popular inspirada no Floriano, o marechal de ferro.

Deve, pois, o nosso pessoal dirigente refletir na precariedade das instituições mal renascidas da longa intorcação disciplinária a que estivemos submetidos. Importa que o Congresso ative os seus processos de trabalho e arrastemente um corpo de funcionários especializados capazes de assessorar as comissões. Lendo o terceiro relatório do "Select Committee on Procedure", do parlamento inglês, verificamos com alegria o aumento fantástico de rendimento daquele legislativo, depois que sua tramitação sofreu as alterações necessárias a um órgão chamado a se ocupar sobre questões econômicas, sociais, financeiras, administrativas e tudo o mais demandado das modernas sociedades. O deputado Gilla Jélor já fez alusão à urgência dessa reforma.

Na verdade, ela poderá salvar o parlamento do desinteresse, da inibição e da demagogia — de uma falta de dignidade. Numa das suas últimas conferências, Camus, aus recente-

mente nos visitou, disse bem que o problema da democracia é encontrar meios de ADMINISTRAR NO PLANO INTERNO, porque a política vai ficando cada vez mais para o plano internacional: — dissídios internos hoje em dia são preliminares de guerra externa, são guerras externas mascaradas.

O Congresso não pode elidir sua responsabilidade sem suicídio, num mundo assim faminto de ação e sob o domínio de uma constituição que lipou pelo cordão umbilical legislativo e executivo, como é o caso do diploma de 1946.

A presente legislatura aproxima-se de seu término sem "haver votado a reforma agrária, a reforma bancária, nenhuma das leis complementares da Constituição.

Por outro lado houve muitos discursos acadêmicos que levaram o sr. João Mangabeira a dizer que o nosso Congresso funciona como nos tempos de Pedro II.

Mas naquela época a elite rodava dar-se a esse luxo, porque o trabalho era um encargo do braço negro, e o Estado tinha de acudir apenas aos deveres de polícia e de fisco.

Que diferente é hoje a sua complexa tarefa, o multiforme labor do Estado que interviem em todas as atividades do cidadão, regula toda a existência coletiva.

Assim a participação intensa que o diploma constitucional de 1946 conferiu ao legislativo implica duas conclusões inevitáveis: — primeira, uma austeridade individual no sentido da liberdade; a sentir, uma responsabilidade terrível sobre os mandatos de uma tal vocação. Fazendo uns e outros no cumprimento desse dever recíproco entre si e com a nação, não pelo, não alcanço, não imagino como possa sobreviver e prosperar a democracia em nossa terra.

Vai percorrer o Estado do Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

Viaja em sua companhia o sr. Prado Kelly



Prado Kelly

Segue hoje para o Estado do Rio, em excursão política, o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato udenista percorrerá várias cidades do interior fluminense na companhia do sr. Prado Kelly, candidato ao governo do Estado nas próximas eleições. O brigadeiro visitará hoje as cidades de Araruama, Macaé e Campos. No dia 30 as de Itapemirim, Miracema, Pádua, Itaocara e Distrito de Macuco. No dia 31 as de Cantagalo, Cordeiro, Bom Jardim e Friburgo.

A excursão do brigadeiro Eduardo Gomes ao interior paulista

Como falou o candidato da U.D.N. nas cidades de Marília, Garça e Bauri

Após visitar várias cidades do interior paulista, regressou ontem a esta capital o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da U.D.N. à presidência da República. Em cada uma dessas cidades o brigadeiro pronunciou pequenos discursos, abordando ligeiramente assuntos de importância local. No último domingo o candidato udenista percorreu as cidades de Marília, Garça e Bauri onde proferiu os discursos que transcrevemos a seguir.

Em Marília

Foi o seguinte o discurso do brigadeiro Eduardo Gomes em Marília:

"A evocativa denominação desta grande cidade assinala, no mapa do território paulista, um centro de tão rápido progresso e de tão súbitas realizações como iguais não podem ser encontradas no Estado de São Paulo, nem em outros pontos do Brasil, e dificilmente em qualquer dos mais progressistas países do mundo.

Não há pessoa aqui nascida que conte mais de 24 anos de idade. No entanto, nesse tempo mínimo, no lugar de matas habitadas pelas indígenas, se estabeleceram riquíssimas culturas de café, de algodão e de cereais, alimentadas pelo trabalho de paulistas, de nordestinos e de alienígenas, que aqui procuram vida próspera e feliz.

Justo é que eu preste minhas homenagens a Marília, como a expressão exemplar do que podemos fazer, em curto espaço de tempo, a deliberação e a capacidade do nosso povo, quando bem orientado.

Mas a própria riqueza, assim criada, e que vos torna beneméritos no quadro da economia paulista, impõe responsabilidades que só o estudo e a previsão podem solucionar, dentro de um esquema de largo alcance, em que colaborem a iniciativa particular, que não vos falta, e a ação do poder público, nem sempre bem dirigida.

Refiro-me, para a preservação, em longo futuro, de vossa propriedade agrícola, a providências que se tomam imprescindíveis em face da natureza do solo desta região.

O "controle" da erosão, a rotação das culturas na conformidade da técnica, a incorporação à terra do calcário e da matéria orgânica, o reflorestamento para reparação do mal imenso das queimadas — são conselhos apontados pelos que têm estudado esta zona paulista.

A falta de água, que afeta tanto a Marília, como as cidades limítrofes, lançada ao largo do espigão, por onde correm os trilhos da Paulista e da Noroeste, tem que receber as providências governamentais relativas ao indispensável armazenamento e consequente distribuição, para suprir as cidades e irrigar as culturas.

Sel que a vida deste município, sob as inspirações democráticas do vosso Prefeito, dá o exemplo de grande bem que se pode esperar de administrações corretas, onde a competência se alie à honestidade, e o espírito público se associe a esta nobreza de atitudes, que é o resultado de uma linha moral convictamente estabelecida.

Bem haja, pois, a cidade de Marília, cujo patrimônio material se enobrecce com as virtudes de sua civilização e de seu civismo.

A vida municipal sadia é reconhecivelmente, base da política do bem estar da população. A este temo tenho dado todo meu apoio, e a ele pretendo dedicar constante atenção.

Como prova da benevolência do municipalismo só si estão as demonstrações de que se patenteiam nos nossos olhos nesta esplêndida cidade.

Estou certo de que Marília será apontada sempre como um exemplo e uma precursora quando, em futuro próximo, a população brasileira em todas as suas classes, principalmente as mais modestas, desfrutar a felicidade que merece e que só será obtida com o funcionamento regular da democracia.

Na cidade de Garça

Na cidade de Garça, durante o começo em sua homenagem, o brigadeiro falou nos seguintes termos:

"Se outros títulos não apresentasse esta campanha, bastaria, para dela me honrar e recordá-la com desvanecimento, a oportunidade que me tem oferecido, de estreitar o contato com as populações de todos os quadrantes do território nacional e falar-lhes de problemas que interessam de perto ao bem estar do nosso povo, à prosperidade e ao futuro da nação.

No dizer de Renan, "todo cidadão, na medida de suas possibilidades, tem o dever de pensar no bem público e de trabalhar por ele, com todas as suas forças". Acreditado não ter faltado a esse dever. Em todos os momentos da minha vida, me tenho preocupado com os destinos da nossa gente, e procurado levar a minha contribuição — modesta que seja — à grande obra de saneamento dos nossos costumes políticos, de aperfeiçoamento do regime democrático em nossa terra, de elevação do nível de vida do nosso povo, de defesa da nossa economia.

Dar-me-ei por bem pago dos trabalhos desta campanha, se algum fruto resultar da pregação desenvolvida, se encontrarem eco as minhas palavras no seio da nação, e maior for amanhã a fante dos que, preocupados não só com o bem público, não podem deixar de dedicar ao serviço da coletividade e trabalhar em prol do engrandecimento do país.

O largo período, em que o povo esteve afastado das urnas e impedido do intervindo no exercício

do poder, fez com que, reimplantado o regime democrático, calassem num profundo desajustamento do nosso ambiente político. Uma geração inteira nasceu para a vida pública, sem ter tido oportunidade de conhecer o debate franco dos problemas nacionais em comícios como este, sem saber o que representa a escolha livre de mandatários da nação. Outros, esquecidos das práticas democráticas, deixaram-se levar pela propaganda oficial, mendaz, facciosa, desorientadora. Acima de tudo a desagregação moral que se alastrou pelo país, conturbou devastadamente a nossa sociedade.

Dal a necessidade de que sejam acrescidos de novos combatentes os exércitos dos verdadeiros servidores do povo; daqueles que não o enganam, em troca do voto; daqueles que não o sacrificam em proveito próprio, mas se sacrificam em proveito do povo; daqueles que não lhe disputam as preferências, apenas para as honras dos cargos eletivos, sem as fadigas do seu exercício; daqueles que não encaram os mandatos populares como sinecure favoráveis ao comércio do bem público; daqueles que não mercadejam com os sofrimentos da nossa população, nem se utilizam das posições, a que foram alçados, para adquirir cabedais, distribuir empregos e favores, ou transformar o governo em instrumento de opressão.

Se vos dirijo estas palavras, é porque sei que as haveis de compreender. Garça, que é, talvez o maior município cafeeiro do mundo, com cerca de vinte milhões de pés de café, é também um grande centro de civismo e de amor à causa pública.

Insiste-se Garça no grande vulto de Armando de Sales Oliveira, que a fez sede de comarca, e estará livre de perigos e desvios, seguindo o caminho da retidão moral e política.

O discurso de Bauri

Em Bauri o candidato udenista pronunciou as seguintes palavras:

"Quem lançar os olhos ao mapa deste glorioso Estado, terá sua atenção voltada para o grande centro ferroviário de Bauri, que era a "Capela do Espírito Santo da Fortaleza", até 1896, em seus primórdios. Centro comercial, industrial e agrícola dos mais importantes de nosso interior, habitado por uma população laboriosa, ativa e consciente de suas responsabilidades, o seu acolhimento muito me sensibiliza e muito de perto me fala ao coração.

Aqui chegaram os trilhos desta imensa rede ferroviária constituída pelas linhas da Sorocabana e da Cia. Paulista, duas estradas que são atestados vivos da capacidade de realização e da clarividência de vossos antepassados. Daqui partiram também as ferrovias que, de um lado, demandam o espigão divisor do Tibiriçá e do Peto, e de outro lado, o espigão por onde corre a Noroeste do Brasil, estendendo-se até às fronteiras de nossa Pátria com a Bolívia.

Bauri, o centro por onde passará a grande linha transcontinental, ligando o pórtico de Santos ao de Arica no Pacífico, "encruzilhada de estradas" como lhe chamou Armando de Sales, é a metrópole de uma imensa região, que apresenta, como todas as regiões de nossa Pátria, uma série de problemas relevantes.

O melhoramento do traçado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; maior equipamento de sinalização para segurança do tráfego; maior aparelhamento no material rodante e de tração; a eletrificação de suas linhas — são assuntos que se impõem à atenção dos poderes federais, dos quais depende diretamente a administração deste importante órgão do patrimônio nacional.

A construção do oleoduto que transportará, através do Estado de Mato Grosso, o petróleo da Bolívia; a ampliação e o reequipamento da rede rodoviária de toda esta região; a construção e equipamento dos campos de aviação; assistência social e sanitária às populações, são outros tantos assuntos que devem ser atentamente estudados pelos administradores públicos.

Na mesma ordem de idéias cumpre encerrar os problemas relativos ao solo e à sua proteção. Bauri foi o centro dos primeiros estudos geológicos para o conhecimento da composição e estrutura das terras que, então, cobertas de matas, são hoje revestidas desses imensos tapetes de cafezais que atestam a capacidade do povo paulista.

Poi o grande mestre Gonzaga de Campos que as classificou e as designou como formando a série geológica "Bauri", que se estende até as dividas de nosso país e se prolonga mesmo em territórios da República Argentina, abrangendo, portanto, uma grande extensão do Continente Sul-Americano.

Al encontrarmos espigões da formação denominada "Bauri-superior" e os vales dos rios constituídos pela formação "Bauri-inferior" ou série "Caluá". Essa classificação científica tem para o agricultor destas regiões imenso significado, porque, enquanto os embriões se encontram terrenos de formação arenítica, dotados de areia e calcário, nas encostas e baixadas, isto é, na série "Caluá", encontra-se pouco calcário, e, mesmo se vai perdendo em consequência da erosão, que precisa e deve ser combatida.

Cumprir que esse combate, segundo os técnicos, tenha como escopo a abolição total das queimadas, o controle da erosão, a rotação das culturas, a incorpo-

Automobilistas CONFORTO-UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA



Calças Para Chuvas R. MÉXICO N. 98 A 52 1065-22 6144 RIO

DEBATIDA NO SENADO A CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

(Conclusão da 2.ª pag.)

breve relato, apenas, alguns passos da vida do eminente político chileno, mas que por si só são bastantes para merecer não somente a nossa homenagem mas a de todos aqueles que, estimando a nobre nação chilena, pelo seu passado e pela sua significação democrática no concerto continental americano, para ela se voltam, expressando o seu pesar pelo desaparecimento de um homem sem dúvida nenhuma considerado não apenas um grande chileno mas também, com justiça, um eminente cidadão da América.

Homenagem do Comitê de Imprensa a um jornalista falecido

O presidente da Mesa comunicou à Casa haver recebido convite do Comitê de Imprensa do Senado, a todos os senadores, para a missa que fará celebrar amanhã, dia 30, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, Maria Zacarias, por alma do jornalista Paulo de Andrade Job, falecido no lamentável acidente de aviação ocorrido no Rio Grande do Sul. A missa será celebrada pelo senador cônego Cícero Vasconcelos.

Membro substituto da Comissão de Justiça

O sr. Joaquim Pires foi designado para substituir, na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Arthur Santos, durante sua ausência desta capital.

Selos comemorativos do bi-centenário de Tiradentes

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado o projeto da Câmara, que autoriza o Ministério da Viação e Obras Públicas a emitir novos selos postais comemorativos do bi-centenário de Tiradentes.

Isenção de contribuição para o I.A.P.I.

Depois, foi aprovado o projeto da Câmara, que isenta de contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais os empregados de engenharia de fabricação de rapaduras e desfibramento de agave e fibras semelhantes.

Reforma de oficiais

Também foi aprovado o projeto da Câmara, que dispõe sobre a reforma dos oficiais julgados incapazes para o serviço militar. Tais oficiais — das Forças Armadas Nacionais, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do

SALAS DE JANTAR DE TODOS OS ESTILOS

DORMITÓRIOS PARA CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA

ESCRITÓRIOS PARA TODAS AS UTILIDADES

ARMÁRIO EM ENXOVAL HOMEM - SENHORA - CRIANÇA DORMITÓRIO COMPLETO

A MAIOR EXPOSIÇÃO OS MENORES PREÇOS

FABRICA PALERMO

RUA RIACHUELO, 146-150 SALDOS - MOVEIS EM GERAL

ração ao solo da matéria orgânica, a edição de calcário além das providências de plantio em contorno, em curvas de nível e terraceamento.

São estes assuntos, meus caros patriotas, de magna importância para o nosso futuro e com eles devem preocupar-se os homens sobre os quais recaem as responsabilidades de governo.

Só uma ação conjunta entre os poderes municipal, estadual e federal, com a cooperação da iniciativa privada, poderá tornar vitoriosa uma campanha neste sentido.

Para vossa felicidade, temos certeza de que os homens conscientes de São Paulo levarão para o seu governo o cidadão indicado pelo nosso partido, o eminente engenheiro Prestes Maia, que, certamente, vai encerrar esses e outros temas de real interesse para a coletividade, não só no presente como no futuro.

Povo de Bauri, é com imenso júbilo que agradeço a acolhida que venho recebendo, através de toda esta região, nesta peregrinação pela liberdade e pela democracia.

E vos saúdo, certo de que venceremos o bom combate, em que nos achemos empenhados, sob a inspiração do mais profundo amor à nossa pátria.

Reorganização do Serviço de Inspeção de Coletorias Federais

Com várias emendas, foi ainda aprovado o projeto de lei da Câmara, que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coletorias Federais e de outras providências. Nessa altura dos trabalhos, o Senado, estava votando com apenas dez senadores em plenário.

Constitucional

Em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto do Senado, que cria o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, subordinado diretamente ao Presidente da República.

Para ampliação do Hospital dos Servidores do Estado

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto do Senado, que autoriza a transferência de imóvel do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, para o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE), a fim de ser ampliado o Hospital dos Servidores, nesta capital.

Para despesas da Câmara e do Senado

O projeto de lei da Câmara, referente à abertura de crédito para ocorrer a despesas com a instalação de alto-falantes e microfone, naquela Casa do Congresso, foi aprovado com emendas, que elevaram o crédito a quase cinco milhões de cruzeiros, por isso que vai atender à despesa resultante da criação de novos cargos, no Senado, como da reestruturação de carreiras.

DENUNCIADOS DA TRIBUNA DA CAMARA NOVOS ATENTADOS POLITICOS EM S. PAULO

(Conclusão da 2.ª pag.) de Belém e pessoal da Escola Industrial de Belém e ainda, sugeriu a nomeação de inspetores escolares, na forma da lei.

Brutalidades em São Paulo

Volta à tribuna o sr. Aureliano Leite e relata as violências sofridas por moças da sociedade de Guaratininga, por "capangas" a expressão, do orador — do sr. Ademir de Barros. Conta o orador que foi demitido o Diretor da Escola Normal de Guaratininga, por motivos políticos. As alunas, num gesto de solidariedade, promoveram manifestação ao diretor demitido. Neste momento, foram vítimas de brutal agressão, pelos referidos "capangas", que usaram, como instrumento, chicotes de aço, dos quais as moças nem puderam fazer o menor gesto de defesa.

O orador termina pela leitura de uma crônica, de jornal paulista, verberando a brutalidade. A seguir, falou o sr. Jonas Correia, afirmando que nada poderá dizer sobre o fato a que se referiu o sr. Aureliano Leite esperando que, futuramente, venha a se ocupar do assunto logo que tiver informes a respeito.

Dois projetos

Dois projetos de lei foram apresentados na sessão. O sr. Jonas Correia apresentou o primeiro, que dispõe sobre a aposentadoria de professores e estabelecimentos particulares e o sr. Correia de Miranda apresentou o segundo que institui prêmio em favor de agrônomo russo, mas russo branco, com aditum, pelos seus notáveis trabalhos sobre o cacau, madeiras e palmeiras do Brasil.

Hiléia Amazônica

O sr. José Joffili defende o sr. Samuel Duarte, de acusações da imprensa, sobre retardamento de nomeação, para a Câmara de candidatos aprovados e o sr. Artur Bernardes volta a falar sobre a questão da Hiléia Amazônica. O caso é que o orador leu em um jornal que se procura votar a matéria nestes próximos dias, aproveitando-se número que seria conseguido ainda este mês.

Crimes de guerra

Não havia número para votação, em ordem do dia. A palavra foi dada ao sr. Hermes Lima, que se referiu ao caso de um criminoso de guerra, Herbert Kuckers, que se acha no Brasil. O orador lê tópicos de dois libelos formulados pelo juiz americano na Corte de Nuremberg, que se acham reunidos em livro, sob o título de "Confissões", a opinião do juiz sendo examinada pelo orador que, por sua vez, constrói o seu libelo, acentuando a posição de crueldade assumida pelo referido letão, responsável por verdadeira massa de crimes políticos do nazismo. Finalmente, acha que aquele estrangeiro deve ser encaminhado à Alemanha, a fim de ser submetido ao julgamento pelo tribunal popular que ainda está extirpando os remanescentes do nazismo.

A sessão foi encerrada, após este discurso.

CABEÇA DE POETA, PERNAS DE CAMPEÃO...

A personalidade de Francisco Valência Orellana, o atleta colombiano que bateu o "record" mundial de ciclismo — De Cali, na Colômbia, ao Rio, em 72 etapas, num total de 11.693 quilômetros

Encontra-se de passagem por esta capital o ciclista colombiano Francisco Valência Orellana, que vem realizando um sensacional raide ciclistico entre vários países da América do Sul.

Em contato, ontem, com a reportagem de A MANHÃ, Francisco Orellana teve ocasião de nos contar os detalhes mais interessantes da prova que vem realizando, iniciando por dizer que tendo saído de sua terra natal, a cidade de Cali, a 14 de fevereiro do ano em curso percorreu até esta data cerca de 11.693 quilômetros, batendo, com ampla margem, o recorde mundial, pertencente ao italiano Coppi, que cobriu pouco mais de 3.000 quilômetros. Este recorde, coberto em 72 etapas, num média de 162 quilômetros diários, atesta o grande valor do desportista colombiano.

A poesia como inspiração

Francisco Orellana, que conta atualmente 24 anos de idade, é na intimidade um rapaz simples, trazendo em sua bagagem diversos recortes de jornais e revistas de todos os países que percorreu atestando a sua extraordinária capacidade de ciclista de valor.

Além disso, Orellana possui também uma particularidade interessante. Queremos nos referir ao seu espírito humanitário. Durante o longo percurso que



Francisco Valência Orellana, falando ao repórter

empreendeu atendeu pelo caminho uma verdadeira legião de pessoas feridas e doentes, pois, a sua bagagem de medicamentos é completa para todos os casos. Este trabalho, aliás, está certificado pelos jornais e rádios emissores de vários países por onde tem passado.

dentro da própria beleza da vida... A poesia serve-lhe de inspiração e enquanto ele força para a máquina não vacilará em percorrer novos caminhos, embelesado sempre por esse sentimento que parece calar fundo no seu coração de atleta.

A longa viagem de volta

Durante a agradável palestra que manteve com a reportagem, o recordista colombiano declarou que deverá avistar-se com as nossas autoridades, visando obter uma orientação mais segura para a longa viagem de volta, isto é, o retorno ao ponto de partida, a sua sempre lembrada Colômbia, onde transmitirá aos seus conterrâneos suas impressões sobre o nosso país, do qual já se tornou um enamorado.

VIDA MARITIMA

Renovação de contrato de trabalho

A diretoria do Lóide Brasileiro renovou, por mais um ano, nas mesmas condições do anterior, o contrato de trabalho de Maria Guedes de Carvalho.

ELIOLOGO O FUNCIONARIO

A diretoria do Lóide Brasileiro fez face da exposição feita pelo funcionário da empresa, sr. Pedro Lopes Maciel, e elogiou o mensageiro Luiz T. res pela sua grande força de vontade e efetiva colaboração ao serviço.

CEDEDA A LANCHÊ LOIDE-17. Atendendo a pedido da "Frente Trabalhista Pro-Brigadeiro" a diretoria do Lóide Brasileiro autorizou a cessão da "Lanchê-17" para um passeio marítimo, hoje, pela Guanabara pelo preço da tabela.

PROGRAMA MARINHA MERCANTE

Está polarizando as atenções dos meios marítimos, o grande concurso para eleição da "Rainha da Marinha Mercante".

Agradecida a A.D.E.M.

A Administração dos Estádios Municipais agradece a imprensa escrita e falada pelas repetidas demonstrações de apoio e incentivo recebidos dos cronistas esportivistas, enviou ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., o seguinte ofício de agradecimento: — "Pelo presente temos a grata satisfação de trazer a V. Excia. os maiores agradecimentos desta Autarquia pela prestimosa colaboração dada por vós e demais membros desse Departamento, que durante o período de construção do Estádio Municipal, em sua inauguração e durante o transcurso da Copa Mundo, aqui realizada, sempre tiveram palavras de incentivo e apoio através de seus periódicos.

Ratificando nossos maiores agradecimentos aproveito o ensejo para enviar-vos protestos de consideração e estima. Cordiais saudações. Paulo Pinheiro Guedes, Presidente interino da A.D.E.M.

LIVROS E COMENTARIOS

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — Acaba de aparecer, em seu número 32, mais um volume dessa utilíssima publicação, órgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação e que se publica sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Mantendo a orientação firmada em números anteriores o presente exemplar da Revista divulga copiosa matéria sobre questões gerais da pedagogia e problemas da educação não só no Brasil como no estrangeiro. Entre as colaborações ali inseridas, destacam-se artigos de Lourenço Filho, Alfredo Gomes, Onofre Penteado Júnior, Maria Leite da Costa e Winifred E. Bain, além de vasto documentário sobre as atividades educacionais em nosso país. A Revista divulga ainda as conclusões do III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino e um informe sobre as despesas dos Estados e do Distrito Federal com os serviços de educação no ano de 1945. O presente exemplar conserva o excelente aspecto gráfico com que sempre se tem apresentado essa valiosa publicação do INEP.

Marinha Mercante do Brasil", promovido pela Rádio Nacional e pelo semanário "Gazeta Marítima". Já se achando em grande movimento os caixas eleitorais das diversas candidaturas Uma das primeiras apresentações foi a graciosa senhorita Maria Guedes, da seção de Contabilidade da empresa oficial. Já se acha em exposição na "Casa Lu", o diploma em pergamino gravado a ouro que será oferecido à candidata vencedora. O prêmio principal será uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, num "Constellation" da Panair.

NOS ESPORTES NO RIO O "TEAM" DO "BOWLING GREEN"

Pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, que pousou no aeroporto internacional do Galeão às 19.30 horas de ontem, chegou ao Rio o "team" norte-americano do "Bowling Green", equipe de basquetebol do "Ohio State College", de Toledo, Estado de Ohio.

O "team" do "Bowling Green" jogará, em nosso país, contra equipes cariocas, paulistas e mineiras.

CINCO "ARTILHEIROS" NA LIDERANÇA

Com os jogos realizados sábado e domingo, a relação dos artilheiros no certame da cidade é a seguinte:

Simões (Bangu) Joel (Bangu) Dimas (America), Maneco (Bonsucesso) Ademir (Vasco), 4 tentos. Roberto (Bonsucesso) Manoel (America) 3 tentos. Jorge (Madureira) Rato (Cristovão) Didi (Fluminense) Moacir Bueno (Bangu) Zizinho (Bangu) Zedinho (Botafogo) Ipojuca (Vasco) Orlando (Fluminense) 2 tentos; e Osvaldinho (Madureira) Lima (Vasco) Maxwell (Olaria) Alcino (Olaria) Reginaldo (S. Cristovão) Soca (Bonsucesso) Sula (Bangu) Osvaldinho (America) Maneca (Vasco) Raulinho (America) Silas (Fluminense) Washington (Olaria) Esquerdinha (Flamengo) Walter (Flamengo) Tesourinha (Vasco) Neca (Botafogo) 1 tento.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Hermínio (Madureira) 1 Lamparina (Olaria) 1

MARUJO E GARCIA OS MAIS VASADOS

Os arqueiros do Flamengo e do São Cristóvão, Garcia e Marujo, passaram a ser os arqueiros mais vasados até a terceira rodada, enquanto Barbosa, do Vasco, em duas partidas, foi vasado apenas duas vezes. Os arqueiros que foram vencidos, são os seguintes:

Marujo (São Cristóvão) 10 Garcia (Flamengo) 10 Castilho (Fluminense) 7 Nenem (Madureira) 6 Joel (Canto do Rio) 5 Manga (Bonsucesso) 5 Milton (Olaria) 5 Osni (America) 5 Osvaldo (Botafogo) 4 Luiz Borracha (Bangu) 3 Barbosa (Vasco) 2



ORTEIO DE AGOSTO, QUINTA-FEIRA, DIA 31, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sede da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Rio Branco n.º 116 — 9.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de agosto. Concorrerão ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso, poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 116, 9.º andar, no Rio, ou em Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178 — sala 208.

O GOVERNO DA CIDADE

PAGAMENTO DE IMPOSTOS COM DESCONTOS — INSCRIÇÕES PARA O MERCADO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO PEDREGULHO — FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS, EXONERADOS E DEDITIDOS — AGRADECIMENTOS DOS CONTADORES

INSCRIÇÕES PARA O MERCADO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO PEDREGULHO

O diretor do Departamento do Abastecimento, por meio intermédio do setor público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais que dentro de breves dias serão iniciados o funcionamento do Mercado Mendes de Moraes, localizado no Conjunto Residencial de Pedregulho, achando-se abertas as inscrições para as candidaturas à ocupação dos compartimentos nele existentes, em número de 5 (cinco) e que se destinam à exploração dos comércios: laticínios, peixes, legumes, verduras, frutas, carnes secas e molhadas.

Qualquer outras esclarecimentos que se façam necessários serão prestados na sede do Serviço de Distribuição — Setor de Mercados — situado na Avenida Rio Branco, 271 — sobrelaje.

COBRANÇA DE IMPOSTOS COM DESCONTOS

Até o próximo dia 31, os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças cobrarão com o desconto de 3% os impostos predial e territorial dos contribuintes, cujas guias foram incluídas no lote 7. Os que deixarem passar a data de 31 de agosto corrente, poderão dirigir-se ao desconto.

FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E DEDITIDOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: aposentando, o jardineiro Custódio de Castro; o artífice Artur de Castro; o trabalhador Justino de Almeida; demitindo, por abandono de cargo, o professor supletivo, Manoel Aguiar Filho.

AGRADECIMENTO DOS CONTADORES

O prefeito Mendes de Moraes recebeu o seguinte telegrama: "Contadores R.P. da Prefeitura, saúdo a V. Exa. assinando Mensagem Câmara dos Vereadores, solicitando restituição de impostos, sem pressor sua profunda gratidão. V. Exa. reconheceu seu enquadramento de classe e classe econômica, fazendo justiça. Waldemar Gonçalves Ramos e Coutinho."

Será efetuado no próximo dia 31, no 5.º andar do edifício Comercial Rio, sito à av. Graça Aranha 416, das 11:30 às 15 horas o pagamento dos seguintes contribuintes: Fundação da Casa Popular; Banco da Prefeitura; Clube Municipal; Sociedade Anônima do Gaz de Rio de Janeiro; Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Nelson Ferreira da Silva; Emil K. Otto Richard; Antonio Pereira Kall; Romeu Tavares de Freitas; Heródito Muniz de Oliveira; e Augusto Rodrigues.

XXX

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Amador Lima para a Policia de Vigilancia.

Despachos, Inimá Valle — Dirige-se, querendo, no Departamento Federal de Seguranca Publica; Josias Castro da Silva e Valdir de Almeida — Autorizo: José Gomes da Silva Terceiro — Mantenho o despacho; José Marcandado e Cia. — Cancele-se os autos; José Homem da Costa — Cancele-se o auto; João Vieira de Melo — Relevo a multa.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral: Foram designados: Maria de Lourdes Macedo para a Comissão de Aquisição de Material; Helena Leitão de Albuquerque para o Serviço de Administração; Jorge Alves Correa, Miguel Pinto da Cunha e Nêzio Gonçalves Dias para o Serviço Florestal.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: Laura Isabel de Azevedo — Aprovo: Beatriz Lepetit, Alípio Lopes da Silva, Candida Conceição Regente e outros — certifique-se.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor: Foram designados: Isaura Xavier da Costa para o H.S. Sebastião; e Egidio da Silva Santos para o 9.º Distrito Sanitário.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foram designados: Eurico Mendes de Moraes para a função de sub-diretor da escola Parahyba, providoriamente; Maria Beatriz Joppert Gomes de Souza para a Escola Abraão Homem de Melo; Maria Celeste Fernandes Pinho para a Escola de Educação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: Foram designados: Fernando de Oliveira Sobral para o Departamento de Saúde Escolar; Antonio Francisco de Sá Filho Junior para responder pelo expediente de Departamento de Educação; Técnico Profissional; Ignacia Ferreira Guimarães para o Departamento de D. Cultural; Augusto Cesar Veiga para o Instituto de Educação; Maria de Lourdes Chaves Faria para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor: Foram designados: Aracy da Cunha Peixoto para a função de sub-diretor da escola Parahyba, providoriamente; Maria Beatriz Joppert Gomes de Souza para a Escola Abraão Homem de Melo; Maria Celeste Fernandes Pinho para a Escola de Educação.

Tabletazo Regulariza os Intestinos

O caminhão rolou a ribanceira

Dois mortos e 21 feridos — Em Campo Grande, o desastre

Na madrugada de domingo ocorreu, em Campo Grande o desastre de funestas consequências. Várias pessoas trespassavam de uma festa na localidade denominada Ilha, próxima à barra de Guaratiba, onde passaram toda a noite anterior.

Viajavam no caminhão chapa n.º 60-16-40, dirigido por Severino Nunes.

O veículo corria célere pela estrada do Mato Alto. Ao ganhar uma curva existente no quilômetro cinco daquela arteria ao desviar-se de um carro que trafegava em sentido contrário, o caminhão perdeu a direção, precipitando-se com todos os passageiros, num despenhadeiro, na margem da estrada.

TREN MORTOS

Os que viajavam no caminhão sofreram, todos, ferimentos sem maiores gravidades. Dois deles, todavia, tiveram trágico destino. Lá embaixo no vale onde foi cair o coletivo, Miguel Francisco Peixoto, de 32 anos, casado, morador na rua Pontes Lemos, 80, estava morto, com o torso esmagado, preso às ferragens do veículo do piloto Francisco das Chagas, de 21 anos, operário, solteiro, que sofreu afundamento do crânio, faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria e Antonio Francisco de Assis, pardo, de 48 anos, casado, morador no Largo da Ilha, s/n. Os cadáveres foram removidos para o necrotério policial.

21 FERIDOS

Como acima dissemos todos os passageiros do veículo sofreram ferimentos. Três deles, apenas, ficaram internados: Nilo Dias de Castro, morador na rua Professor Nunes, morador na rua Professor Reis, 310 e Dagmar Macedo, moradora na rua Esculpia, 380, todos apresentando contusões na cabeça.

OUTROS FERIDOS

Além desses, foram medicados



Pedro Francisco das Chagas, o morto

da Grotta, 448 — Gerson Miguel da Silva, morador à rua Barros, 66 — José Santos de Castro, residente à rua Ilheus, 144 — Pedro Gentil, estrada Magarça s/n. — Adir Santos Chaves, residente à rua Luiz Barata, 49 — Ademilda Santos Chaves, residente à rua Luiz Barata, 49 — Aderbal Barata, residente à rua Professor Reis, 310, com fratura do crânio — Antonio Francisco de Assis, residente em Pedra de Guaratiba s/n. Newton Antonio de Souza, morador à rua Afonso de Albuquerque, 308 — João Nunes, morador na estrada da Grotta Funda s/n. — Taminho de Aguiar, rua Ivo do Prado, 19 — Nilsa Santos Chaves, residente à rua Luiz Barata, 49 — e Targina Macedo, moradora à rua Eulipio, 380.

O comissário Sergio, do 28.º D. P. compareceu ao local, tomando todas as medidas necessárias.



RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interstadial Mineira Automoblistica

Símbolo de Conforto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30

hs. — Porto Novo 13,00 hs.

Cataguzes 15,30 hs. — Partida

Cataguzes 7,30 hs. — Porto

Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.

Venda de Passagens: Rio —

FRACA MAUA, 73 — Tel.

43-5765 — Cataguzes: Av. As-

tolfo Dutra, 40 — Tels. 320 e

482 — Ponto de Almoço: Area

— Hotel Marinho.

Uma criança "semeia"

notas de mil francos...

TOULON. — Os habitantes de

Hyers, do Departamento de Var,

ficaram espantados quando ao

longo dum rua encontraram

muitas notas de mil francos es-

palhadas.

As principio julgaram que se

tratava de qualquer reclama. Mais

tarde porém um individuo de

nome Jolit descobriu que o seu fi-

lho de três anos apanhou 75

notas de mil francos de uma ga-

veta e divertiu-se a lançá-las

para a rua da janela de casa.

Jolit teve a boa sorte de ainda

conseguir encontrar 7 das notas.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e sem alteração das taxas. O Banco do Brasil pagava a 22,41 por dólar e o Banco de Portugal a 20,81.

CR\$ 18,75 sobre Nova Iorque e com CR\$ 18,75 sobre Londres e com CR\$ 18,75 sobre Paris.

Amsterdã, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Pragas A vista Vend. Comp.

Dólar 18,75 18,75

Francos suíços 2,54 2,54

Pasta 1,70 1,70

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

Pasta argentino 2,54 2,54

Pasta uruguaio 2,54 2,54

Pasta boliviano 2,54 2,54

Pasta peruano 2,54 2,54

Pasta chileno 2,54 2,54

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Entrada e saída de vapores

Tiroleza escollada por sua "faixa" Loretta ganhou com os braços G.P. "Duque de Caxias"

Tiroleza, a campeã do G. P. "Brasil" desta ano, reapareceu anteontem disputando o G. P. "Duque de Caxias" prova que levantou sem qualquer dificuldade de cobrir os dois quilômetros sem se a perceber de suas adversárias. A defensora da faixa de "Brasil", Tiroleza, fez uma bonita exibição de suas possibilidades. Segundo a ganhadora sua companheira de "Brasil", Loretta que cumpriu boa "performance". Foi sem dúvida, uma expressiva vitória a da dupla da jaqueta "verde e preto".

Cabe mais uma vez um elogio ao treinador Juan Zuniga que tem se revelado um preparador dos mais competentes.

Damos a seguir o resultado das corridas.

RESUMO TÉCNICO E RÁTEOS EVENTUAIS

1º PARO — 1.500 METROS —
CR\$ 30.000,00 — (GL).

1º Cacaracha, F. Irigoyen... 35
2º Elzei, M. L. Ollerou... 35
3º Home Fleet, R. Castillo... 35
4º Paraway, P. Simões... 35
5º Chacota, L. Moreira... 35

Diferença: 2 e 1 meio corpo
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 17,00
Dupla: (12) Cr\$ 20,50

Tratador: J. Zuniga
Proprietário: J. Zuniga
Movimento do páreo — Cr\$ 433.500,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Cacaracha... 12.538 17,00
2 Elzei... 6.473 24,00
3 Chacota... 212,00
4 Paraway... 1.372 159,00
5 Home Fleet... 5.532 27,00

TOTAL... 27.568
DUPLAS

12... 5.384 20,50
13... 944 117,00
14... 4.232 26,00
15... 228,00
16... 1.901 24,00
17... 412 269,00
18... 444 249,00

TOTAL... 13.543
2º PARO — 1.400 METROS —
CR\$ 25.000,00 — (GL).

1º Marenjão, E. Castillo... 35
2º Waldorf, N. Lins... 35
3º Muzuro, J. Graca... 35
4º Aaralto, C. Moreno... 35
5º Jallero, A. Araújo... 35
6º Portenka, A. Ribas... 35
7º Bombo, P. Simões... 35
8º Thais, P. Ribeiro... 35
9º Alde, S. P. Ribeiro... 35
10º Paranga, A. Portinho... 35
11º Rabu, J. Tinoco... 35

Diferença: 2 e 1 corpo
Ráteo: Vencedor (3) Cr\$ 34,00
Dupla: (12) Cr\$ 124,00
Placês: (1) Cr\$ 20,00; (5) Cr\$ 44,00
(15) Cr\$ 66,00

Tratador: G. Reis
Proprietário: Mario Teixeira
Movimento: Cr\$ 747.100,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Waldorf... 8.432 41,00
2 Paranga... 1.128 314,00
3 Marenjão... 6.528 54,00
4 Thais... 4.260 84,00
5 Muzuro... 2.294 294,00
6 Aaralto... 6.228 59,00
7 Bombo... 1.316 261,00
8 Rabu... 279 1.270,00
9 Jallero... 10.137 35,00
10 Portenka... 3.229 93,00
11 Bombo... 1.016 324,00

TOTAL... 44.253
DUPLAS

11... 1.531 127,00
12... 1.954 98,00
13... 1.974 97,50
14... 1.412 136,00
15... 2.237 29,00
16... 2.213 27,00
17... 531 363,00
18... 4.366 44,00
19... 1.637 118,00

TOTAL... 24.068
3º PARO — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00 — (GL).

1º Guanumbi, O. Moreno... 35
2º Negra Maria, L. Tinoco... 35
3º Lili, M. L. Ollerou... 35
4º Coumnet, D. Moreira... 35
5º Hunter Prince, S. Camara... 35
6º Pacalano, J. Mesquita... 35
7º Atualdo Seyouh, A. Brito... 35
8º Helper, J. P. Silva... 35
9º Não correu: Puri, Ollerou... 35

Tempo: 79"45
Diferença: 1 e 2 corpos
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 155,00
Dupla: (34) Cr\$ 39,00
Placês: (1) Cr\$ 15,00; (6) Cr\$ 11,00 e (1) Cr\$ 13,00

Tratador: B. P. Carvalho
Proprietário: Jaime Santos
Movimento: Cr\$ 885.801,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

2 Lili... 9.818 48,00
3 Hunter Prince... 6.148 68,00
4 Pacalano... 2.565 163,00
5 Negro Maria... 25.912 16,00
6 Saito... 572 730,00
7 Coumnet... 1.1.538 263,00
8 M. Soerela... 2.836 142,00
9 Guanumbi... 2.691 155,00

TOTAL... 52.233
DUPLAS

18... 2.301 106,00
19... 2.588 83,00
20... 585 410,00
21... 7.385 33,00
22... 1.696 140,00
23... 1.632 29,00
24... 6.080 39,00
25... 880 273,00

4º PARO — 2.000 METROS —
CR\$ 150.000,00 — (GL).

1º Tiroleza, F. Irigoyen... 35
2º Loretta, D. Ferreira... 35
3º Chenille, A. Araújo... 35
4º Mygala, J. Portinho... 35
5º Amy, O. Ulla... 35

Tempo: 122"
Diferença: 1 e 2 corpos
Ráteo: Vencedor (5) Cr\$ 10,00
Dupla: (44) Cr\$ 21,00
Placês: (5) Cr\$ 10,00

Tratador: J. Zuniga
Proprietário: Stud Seabra
Movimento: Cr\$ 715.240,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Magali... 1.496 186,00
2 Amy... 2.259 123,00
3 Mygala... 499 565,00
4 Chenille... 1.053 253,00
5 Tiroleza... 26.253 10,00

TOTAL... 34.587
DUPLAS

12... 238 940,00
13... 230 970,00
14... 5.114 44,00
15... 222 1.015,00
16... 7.043 32,00
17... 1.632 0,00
18... 4.387 40,00
19... 10.556 21,00

TOTAL... 28.158

5º PARO — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00 — (GL).

1º Old Fashion, D. Moreira... 35
2º Glorio, J. Tinoco... 35
3º Tarentino, O. Macado... 35
4º Monaco, E. Moreira... 35
5º Veliche, A. Araújo... 35
6º Zetico, O. Ulla... 35
7º Landa, J. Portinho... 35
8º Umostrico, O. Moreno... 35

Não correu — Maranhão.
Tempo: 78" 3/5.
Diferença: 1 e 2 corpos.
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 31,00
Dupla: (12) — Cr\$ 28,50
Tratador: L. Ferreira
Proprietário: E. Assumpção
Movimento do páreo — Cr\$ 1.092.730,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Glorio... 27.697 19,00
2 Zetico... 5.763 87,00
3 Old Fashion... 9.784 31,00
4 Veliche... 1.069 132,00
5 Tarentino e Umostrico... 5.821 36,50
6 Landa... 1.416 358,00
7 Monaco... 483 42,00
8 Umostrico... 12.613 42,00

TOTAL... 62.953
DUPLAS

11... 8.814 55,00
12... 10.817 23,50
13... 4.824 66,00
14... 10.580 30,00
15... 212 1.503,00
16... 1.374 272,00
17... 3.368 91,00
18... 443 64,00
19... 1.954 40,00
20... 497 612,00

TOTAL... 39.823
6º PARO — 1.400 METROS —
CR\$ 30.000,00 — (GL).

1º Luteia, O. Ulla... 35
2º Pale Lady, J. Portinho... 35
3º Palm Beach, F. Irigoyen... 35
4º Mutala, A. Rosa... 35
5º Petulante, J. Graca... 35
6º Florena, C. Moreno... 35
7º Sarabela, L. Coelho... 35
8º Caltaba, J. Tinoco... 35

Não correu — Boliva e Fúria.
Tempo: 80" 1/5.
Diferença: meio corpo e 2 corpos.
Ráteo: Vencedor (3) Cr\$ 38,00
Dupla: (12) Cr\$ 49,00
Placês: (3) Cr\$ 24,00 e (8) Cr\$ 15,00
Tratador: R. Freitas
Proprietário: Stud Paula Machado
Movimento do páreo — Cr\$ 999.890,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 P. Beach... 11.176 39,00
2 Sarabela... 4.628 94,00
3 Luteia... 7.546 58,00
4 Caltaba... 3.372 129,00
5 Petulante... 4.305 99,00
6 Boliva... 6.367 68,50
7 Florena... 17.097 23,50

TOTAL... 54.576
DUPLAS

11... 2.211 149,00
12... 3.596 79,00
13... 9.716 32,50
14... 1.065 297,00
15... 2.309 126,00
16... 6.500 49,00
17... 563 361,00
18... 5.474 58,00
19... 2.020 156,00

TOTAL... 39.506
7º PARO — 1.800 METROS —
CR\$ 80.000,00 — "XVIII Handicap Especial" — (GL).

1º Quelido, A. Araújo... 35
2º Latorno, O. Macado... 35
3º Tornado, E. Castillo... 35
4º Retano, O. Ulla... 35
5º Curupay, C. Moreno... 35
6º Apuro, J. Mesquita... 35
7º Scarier Orb, P. Simões... 35
8º Cid, A. Aleixo... 35
9º Darwin, G. Costa... 35
10º Egeu, J. Portinho... 35
11º Teddy, O. Reichel... 35
12º Macanudo, S. Camara... 35
13º Cumberland, F. Irigoyen... 35

Não correu — Chenille, Impávido, Cavador, Coraje, Sans Route e Lital.

Tempo: 109" 2/5.
Diferença: 1 e 1 meio corpo.
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 71,00
Dupla: (13) Cr\$ 48,00
Placês: (6) Cr\$ 18,00, (1) Cr\$ 12,00 e (13) Cr\$ 20,00
Tratador: H. Souza
Proprietário: M. Kallit
Movimento do páreo — Cr\$ 1.233.730,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Darwin, Latorno... 24.788 22,00
2 Cid... 2.533 213,00
3 Scarier Orb... 6.130 89,00
4 Curupay... 1.713 318,00
5 Chenille... N/C
6 Impávido e Quelido... 7.654 71,00
7 Cumberland... 5.910 82,00
8 Cavador... N/C
9 Egeu... 5.385 101,00

10 Coraje e Macanudo... 1.109 402,00
11 Apuro... 3.000 182,00
12 Curupay... 4.191 130,00
13 Tornado... 5.718 95,00
14 Sans Route e Lital... N/C

TOTAL... 68.161
DUPLAS

11... 6.382 575,00
12... 7.635 48,00
13... 8.960 41,00
14... 8.223 45,00
15... 1.173 313,00
16... 2.971 124,00
17... 3.007 122,00
18... 1.349 272,00
19... 3.694 84,00
20... 2.298 100,00

TOTAL... 45.892
8º PARO — 1.500 METROS —
CR\$ 35.000,00 — (GL).

1º Lovelace, O. Ulla... 35
2º S. Bernhardt, F. Irigoyen... 35
3º Inviatus, J. Mesquita... 35
4º Cyclamen, E. Castillo... 35
5º D. Antonio, J. Tinoco... 35
6º C. Negro, A. Araújo... 35
7º Albadão, P. Machado... 35
8º Nacar, M. L. Ollerou... 35
9º Cabo Frio, P. Simões... 35

Tempo: 109" 2/5.
Diferença: 1 e 1 meio corpo.
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 10,00
Dupla: (44) Cr\$ 21,00
Placês: (5) Cr\$ 10,00

Tratador: J. Zuniga
Proprietário: Stud Seabra
Movimento: Cr\$ 715.240,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Magali... 1.496 186,00
2 Amy... 2.259 123,00
3 Mygala... 499 565,00
4 Chenille... 1.053 253,00
5 Tiroleza... 26.253 10,00

TOTAL... 34.587
DUPLAS

12... 238 940,00
13... 230 970,00
14... 5.114 44,00
15... 222 1.015,00
16... 7.043 32,00
17... 1.632 0,00
18... 4.387 40,00
19... 10.556 21,00

TOTAL... 28.158

MANHÃ no Turfe

Tempo: 81" 3/5.
Diferença: 1 e 3 corpos.
Ráteo: Vencedor (1) Cr\$ 78,00
Dupla: (12) — Cr\$ 58,00
Placês: (1) Cr\$ 28,00, (1) Cr\$ 15,00 e (1) Cr\$ 32,00
Tratador: R. Freitas
Proprietário: Stud Paula Machado
Movimento do páreo — Cr\$ 1.092.730,00

RÁTEOS EVENTUAIS
PONTAS

1 S. Bernhardt... 9.230 49,00
2 Cabo Frio... 1.773 232,00
3 Cyclamen... 7.830 64,00
4 Albadão... 8.273 54,00
5 Inviatus... 4.597 71,00
6 Lovelace... 5.863 74,00
7 C. Negro... 10.373 43,00
8 Baluarte... N/C
9 Nacar... 3.923 114,00
10 D. Antonio e Caltaba... 5.233 132,00

TOTAL... 54.162
DUPLAS

11... 838 403,00
12... 11.660 32,00
13... 4.472 58,00
14... 2.237 167,00
15... 6.014 37,00
16... 11.313 33,00
17... 2.522 131,00
18... 2.529 206,00
19... 2.951 128,00
20... 305 1.213,00

TOTAL... 47.219

DR. CAPISTRANO OUTDROS
(Doc. Psa. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 28, tel. 22-5545

TURFE EM SAO PAULO

PAIMBRE LEVANTOU O PREMIO
"JOSE S. QUINTAS REIS" — A
TARDE DE ANTEONTEM EM
"CIDADE JARDIM"

MOVIMENTO TÉCNICO
1º par — 1.300 mts.
1º — HILTONIA, O. Reichel
2º — MANGUEIRA, A. Ollerou
Chegaram a seguir: Dolomita, Ollerou e Brubate. Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

Venc. Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 100,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 46,00.
Mov. do páreo: Cr\$ 467.480,00. Tempo: 84" 2/10.

2º par — 1.500 mts.
1º — FAATRE, P. Vaz
2º — N. MORE, O. Reichel
Chegaram a seguir: First Empire, Prutino e Cacado. Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

Venc. Cr\$ 11,00; dupla (12) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
Mov. do páreo: Cr\$ 353.000,00. Tempo: 86" 4/10.

3º par — 1.300 mts.
1º — PANDEGO, L. Gonzales
2º — CATÃO, O. Reichel
Chegaram a seguir: P. Eyre, Jo-
7 Mutala e C. Cineludo.
Diferença: 1 1/2 corpo e pelotão.

Venc. Cr\$ 38,00; dupla (24) Cr\$ 48,00; Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 32,00.
Mov. do páreo: Cr\$ 781.500,00. Tempo: 84" 4/10.

4º par — 1.400 mts.
1º — CASTRO, Nascimento
2º — MITEKE, J. Carvalho
3º — CONFETTI, L. Gonzales
Chegaram a seguir: Araguary, Araguary, Byron, Miss Kid, Gracil-
nha, Mazuma, Javali e Beser. Diferença: 2 corpos.

Venc. Cr\$ 53,00; dupla (12) Cr\$ 55,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 25,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.016.800,00. Tempo: 97" 3/10.

5º par — 1.600 mts.
1º — LUIZAR, L. Gonzales
2º — ESPARGO, J. P. Souza
3º — EDACELERA, E. Garcia
Chegaram a seguir: Gostoso, Omar, Estampido, Gazela e Robal. Diferença: 1 e 1 corpo.

Venc. Cr\$ 56,00; dupla (12) Cr\$ 54,00; Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 12,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.036.260,00. Tempo: 110" 5/10.

6º par — 1.300 mts.
1º — D. INES, P. Vaz
2º — MINEAPOLIS, D. Garcia
3º — INCOGNITA, J. Taborda
Chegaram a seguir: Jambo, D'Ar-
tagnan, Mirrin, Vila Franca, Bue-
falo, Timoteio, Jundia, Montara,
Melante e Hydra. Diferença: 1 corpo e 2 corpos.

Venc. Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 42,00; Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 53,00 e Cr\$ 55,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.019.820,00. Tempo: 77" 4/10.

7º par — 1.300 mts.
1º — LINDO PIAL, O. Reichel
2º — DOCEMARCO, P. Vaz
3º — MIRACULO, E. Adail
Chegaram a seguir: Jambor, Sa-
granor, Cambi, Looping, Good Boy
e Palmir. Diferença: pelotão e vários corpos.

Venc. Cr\$ 21,00; dupla (11) Cr\$ 37,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.215.770,00. Tempo: 83" 2/10.

8º par — 1.400 mts.
1º — IRUN, L. Gonzales
2º — HAMLET, M. Simonetti
3º — LADY, E. Garcia
Chegaram a seguir: Celeuma, Habanera, Libello, Dabá e Puriel. Diferença: 2 corpos e 1 corpo e meio.

Venc. Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 42,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 32,00. Mov. do páreo: Cr\$ 1.264.170,00. Tempo: 90" 5/10.

Rala de areia seca.
Mov. de apostas: Cr\$ 7.354.840,00.
Concursos: Cr\$ 214.260,00.
Portões: Cr\$ 48.180,00.

COMPLETO!

MANUAL DE AVICULTURA

AUTORIA DE JOAO RUINI
Com 200 Figuras e 243 Textos
160 Gravuras - Formato: 16x21

680 PÁGINAS DE LUXO. Cr\$ 6,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
LIVRARIAS CLIMATICAS BRASILEIRAS S.A.
LIVRARIAS CLIMATICAS - Caixa 210-100
Alameda Paulo Roberto Faria

MANHÃ no Turfe

O cavalo Zouzo que permanecerá por algum tempo na Gávea, ficou aos cuidados do treinador Celastino Gomez.

O cavalo Quelido, antes da partida do páreo que venceu, teve uma das suas ferraduras arrancadas, estragando o pé.

O cavalo Muzuro foi apresentado sábado último com 435 quilos, menos 9 do que no dia 20 último, quando acurou o peso de 474 quilos.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 29 8-1950 — A MANHÃ

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM TRABALHANDO ONTEM, PELA MANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

BOLEIMIO — A. Ribas — 1.400 em 88" 2/5, na grama.

BOLA AZUL — A. Brito — 1.200 em 81" 2/5.

JURUMA — O. Serra — 1.300 em 87" 3/5.

ALGAVE — D. Ferreira e M. NOLU — J. E. Ulla — 1.400 em 89".

MANGUARI — C. Pereira — 1.000 em 78", grava. 2ª partida em 83" 2/5 em 1.400 em 94".

HEREMON — S. F. Ribeiro e LANTERNOULA — J. Araújo — 1.500 em 96" 2/5.

ISTAH — Lad. — 1.400 em 83" 2/5.

MORATIN — C. Pereira — 1.300 em 105" 4/5.

JACUI — D. Ferreira — 1.600 em 105" 4/5.

BOM CRACK — C. Moreno — 1.500 em 98".

OSCULO — F. Machado e O. DINO — M. Coutinho — 1.600 em 106", grava.

CHAVADOR — E. Castillo — 1.400 em 90" 3/5.

ALVACENTO — J. Tinoco e A. VINO — G. Moreno — 1.400 em 91" 4/5.

PERVENCHE — M. Coutinho — 1.000 em 82" 3/5, na grama.

ACIRAM — C. Souza e O. TORO — A. Portinho — 1.500 em 99".



ASPECTOS DO "MARACANA" — Na gravura, ve mos aspectos tomados no "clássico" Bangu x Vasco. Ao centro, aparece o "onze" cruzmaltino, vencedor do "match" por 3 x 2; e, nas extremidades, à esquerda, o "barulho" na porta do "goal" dos cruzmaltinos, que terminou com bola ao chão; e, à direita, uma fase da peleja.

ANTECIPAÇÃO DA PELEJA CANTO DO RIO X BONSUCESSO

Mitiga

Acaba com as coceiras

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

CAMPEONATO DE AMADORES
As partidas pelo Campeonato de Amadores, correspondentes à terceira rodada, ofereceram os seguintes resultados:
América 2 x Fluminense 8
Vasco 4 x Bangu 3
Flamengo 3 x Olaria 2
Botafogo 9 x S. Cristóvão 1
Bonsucesso 4 x Madureira 1

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de agosto de 1950 NÚMERO 2.788

O «clássico» correspondeu

O «clássico» de domingo entre o Bangu e o Vasco foi empolgante como se esperava. Nele levou a melhor o Vasco. Levou, como poderia ter levado a pior, já que nunca foi inferior ao seu valente rival. Tivemos ele tido um pouquinho mais de chance, teria pelo menos empatado o prêmio.

O "clássico" serviu para demonstrar que o Bangu é realmente um candidato sério à conquista do título, podendo ser apontado como o mais perigoso adversário do Vasco no certame deste ano.

Perdeu o Bangu como poderia ter vencido — Os outros resultados

FLAMENGO, MADUREIRA E SÃO CRISTÓVÃO
Flamengo e São Cristóvão conquistaram sua vitória. O primeiro não foi além de um empate com o Olaria, enquanto que o São Cristóvão perdeu novamente, desta vez, para o Botafogo, contra quem, porém, lutou em igualdade de condições. O Madureira perdeu a invencibilidade, falta de Canelinha foi fatal no gremio tricolor suburbano na peleja em que foi batido por 4 x 0, frente ao Bonsucesso.

MOVIMENTO TÉCNICO
Os jogos de autotemem apresentaram o seguinte movimento técnico:

VASCO X BANGU
LOCAL — Estádio Municipal.
RENDIA — Cr\$ 785.195.00.
JUIZ — Gávia Malcher.

OLARIA X FLAMENGO
LOCAL — Estádio da Rua Bariri.
RENDIA — Cr\$ 44.329.00.
JUIZ — Sunderland.

QUADROS — Vasco: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca e Lima. Bangu: Luiz, Sa-

QUADROS — Bonsucesso — Maneca, Urubatan e Amari; Cambul, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tota. Madureira —

QUADROS — Botafogo — Osvaldo, Rubens e Santos; Rubinho, Carlieto e Juvenal; Braginha, Neca, Vinho, Baduca e Valter. São Cristóvão — Marujo; Dourado e Torris; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Mauri, Marinho, Rato e Reginaldo.

1º TEMPO — Botafogo 1 x 0 — Neca aos 20 minutos.
FINAL — Botafogo 1 x 0.
PRELIMINAR — Empate 2 x 2.



Malcher, árbitro do "clássico" Vasco x Bangu, entre Augusto e Gualter

Rubinho e João Carlos titulares

PÉ DE VALSA E ORLANDO SERÃO AFASTADOS — PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR O MADUREIRA

A campanha do Fluminense no certame metropolitano tem sido das mais desastrosas. Depois de empates contra o Olaria e Bonsucesso sofreu um contundente revés contra o América domingo passado, demonstrando não possuir uma equipe com capacidade técnica para aspirar uma colocação honrosa no campeonato carioca que acha-se ainda no seu começo.

VALORES NOVOS PARA A EQUIPE
Domingo próximo o quadro das Laranjeiras terá que enfrentar o conjunto do Madureira, em Conselho Galvão. Para esse jogo o técnico Otto Vieira está cogitando de colocar em campo um

EM AÇÃO DURANTE A SEMANA

Esses dois jogadores, durante a semana, passarão a ocupar as respectivas posições, nos ensaios que serão realizados em Alvaro Chaves, afim de se adaptarem ao conjunto. Será mais uma tentativa do técnico tricolor, para a reabilitação esperada pela torcida do Fluminense que começa a se inquietar.

fanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinqueia; Djalma, Zizinho, Moacir, Simeões e Joel.

1º TEMPO — Vasco 2 x 1 (Ademir, aos 25 minutos; Simeões aos 26 e Tesourinha aos 30).
FINAL — 3 x 2 (Ademir aos 27 minutos e Joel aos 28).
PRELIMINAR — Aspirantes do Vasco 3 x 2.

QUADROS — Olaria — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha. Flamengo — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aluisio, Hermes, Durrall, Lero e Esquerdinha.

1º TEMPO — Flamengo 2 x 0 (tentos de Valter e Esquerdinha).
FINAL — Empate 3 x 3 (tentos de Lamparina, contra Amaro de penalti, Washington e Esquerdinha).
PRELIMINAR — Aspirantes do Flamengo 4 x 1.

BONSUCESSO X MADUREIRA
LOCAL — Campo do Bonsucesso.
ARBITRO — Aristoclio Rocha — regular.
RENDIA — Cr\$ 11.160.00.
Nenem; Angelo e Weber; Valter, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Oecimar, Benedito, Jorge e Tampinha.

1º TEMPO — Bonsucesso 1 x 0 (Maneco aos 40 minutos).
2º TEMPO — Bonsucesso 4 x 0 (Maneco aos 6, Roberto aos 8 e Hermínio (contra) aos 12 minutos).
PRELIMINAR — Bonsucesso 2 x 1.
BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO
LOCAL — Campo do Botafogo.
RENDIA — Cr\$ 18.864.00.
JUIZ — Mário Viana.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

O JOGO QUE EU VI... — O Bangu calu, conforme previ em minhas crônicas, não só aqui na A MANHA, como no "Diário Esportivo" e na PRA-3, pela superioridade do conjunto cruzmaltino. Apesar de ter iniciado bem a partida, com bastante elan, o Bangu teve erros que precisa corrigir. Um deles, e talvez o mais importante, é o de centralizar todas as jogadas em Zizinho. Parece que é ele o "dono da enchente", o portão-estandarte do Bangu. E não deve ser assim. Um jogador somente deve ser solicitado, quando houver ocasião para isso, e nunca forçando a natureza. O resultado é que as atenções da defesa contrária se concentraram sobre ele, e a marcação se fez cerrada sobre o meia. Não resta dúvida que foi uma grande figura em campo, comprovando sua classe. Mas não se deve fazer-lo para toda obra.

Outro grave defeito que Ondino Vieira precisa corrigir, é o do abuso de costura, o virtuosismo das jogadas. Mesmo na grande área, dá a impressão de querer preparar muito a jogada afim de ser arrematada em excepcionais condições! E o resultado é que perdeu oportunidades excelentes de arrematar ao arco. No mais, o onze banguense é o que eu disse: uma equipe que, com mais alguns jogos, será um papão muito sério!

O Vasco também apresentou falhas muito sérias. Teve um grande arquirole e uma zaga segura, marcando bem e rebatendo com segurança. Uma linha média que, somente depois de ter tido supremacia no placard, é que surgiu como se esperava, em plena pujança. Mas o ataque parece um ataque inexperiente, de meninos que começaram ontem. Tesourinha cada vez jogando menos, dando a impressão que deles todos já tem: de que o Rio Grande o largou porque já era bananeira que deu cacho... De util, fez um goal. Sem querer por obra e graça do Espírito Santo, de uma rebatida de Sula nas suas costas, Ademir fez dois tentos, alás muito bons. Só. Anda irritado, precisando tomar sal de fruta... talvez ainda exista algumas sequelas da doença deixada pelo ex-líder: a helenite...

Deixei para o fim a arbitragem de Malcher. Não gostei nada. Andou por nós e por outros, deixando de marcar penalidades importantes como dois penaltis, um contra o Bangu e outro de Wilson sobre Joel. Também não gostei daquela penalidade marcada, quando Wilson prendeu a bola na pequena área. Enfim, como analista domingo aqui no domingo, foi uma partida cordal, sem arranhões desleais, tendo vencido o vencedor deixando o gremio em ambiente de grande constatação.

E a remota? Ave-Maria! Que "boa"!!! O Maracanã com aquele munhão de gente e dar só aquilo... Enfim, eles são brancos e lá entendem!...

Para combater
o desânimo, neurastenia e a perda de fósforo, TOME

TONOFOSFAN

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

QUÊ AINDA O BONSUCESSO JOGAR EM SÃO JANUÁRIO — JÁ EM ENTENDIMENTOS OS DOIS CLUBES

O Bonsucesso concordou com o Canto do Rio em fazer a reversão da tabela, isto é, por ocasião da confecção da dita tabela, aceitou a proposta do grêmio niteroiense para jogar primeiro em Teixeira de Castro.

Acontece, porém, que o prêmio não poderá ser também em Teixeira de Castro, o que levou o grêmio rubro-anil a propor ao seu co-irmão a antecipação do mesmo para sábado à tarde, realizando o prêmio em São Januário.

A antecipação e transferência do local do "match", está pois, dependendo apenas, dos entendimentos já iniciados entre os dois clubes, entendimentos estes que terão que ser levados ao conhecimento da Federação e do Vasco da Gama.

Se todos chegarem a um acordo, o Conselho Arbitral será convocado para homologar o que for acertado.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Os jogos disputados nos Estados apresentaram os seguintes resultados:

EM S. PAULO
Ipiranga 4 x Juventus 2. Portuguesa de Desportos 4 x Portuguesa Santista 1. Guarani 3 x Nacional 0.

EM MINAS
Siderurgica 5 x Metalurgica 2. Atlético 6 x 7 de Setembro 3.

NO PARANÁ
Palestra 1 x Britania 1. Foz de Iguaçu 4 x Juventus 2.

NO RIO GRANDE DO SUL
Internacional 1 x Grêmio 0. Internacional campeão do Torneio Início de Juventus.

NO AMAZONAS
América 5 x Princesa Isabel 1 (Juventus).

NOVA INVESTIDA SOBRE ADAOZINHO

Trezentos mil cruzeiros, um jogo no Rio, e mais Arlindo e Jorge de Castro, a oferta ao Internacional

A PRÓXIMA RODADA

Sábado e domingo próximos, prosseguirá o Campeonato Carioca, com a realização da 4ª rodada, para a qual estão programados os jogos seguintes:
Sábado — São Cristóvão x Flamengo — Estádio Municipal.
Domingo — Madureira x Fluminense — Conselho Galvão.
Campo do Rio x Bonsucesso — Estádio "Cala Martins".
Vasco x América — Estádio 8 de Junho.
Bangu x Botafogo — Estádio Municipal.

O Flamengo vai fazer nova investida sobre Adãozinho. Desta vez, espera o rubro-negro melhor sorte, já que o que oferecerá ao Internacional para conquistar o seu comandante, é importância razoável.

Além do mais dará ainda, como contra peso, dois atletas, Jorge de Castro e Arlindo, não se falando num jogo aqui no Rio, com a garantia mínima de cem mil cruzeiros para o grêmio gaúcho.

A quantia a ser oferecida será de 300 mil cruzeiros. BIGUÁ E LERO

Peto que constara o Flamengo já domingo, conta lançar Adãozinho, devendo afastar por sua vez, da equipe, os defensores Biguá e Lero.

O VASCO NA "PONTA"

Com os resultados dos jogos da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes na tabela de classificação:

- 1º LUGAR — Vasco da Gama, com 2 jogos e 2 vitórias. Quatro pontos ganhos e zero perdido. Dez "goals" pró e dois contra. Saldo 8.
- 2º LUGAR — América, com 3 jogos, duas vitórias e 1 empate. Cinco pontos ganhos e um perdido. Nove tentos a favor e cinco contra. Saldo: 4.
- 3º LUGAR — Botafogo, com 2 jogos, uma derrota e uma vitória. Dois pontos ganhos e dois perdidos. Três tentos a favor e 4 contra. Deficit: 1.
- 3º LUGAR — Bonsucesso, com 3 jogos, 2 empates e uma vitória. Dois pontos ganhos e dois perdidos. Nove "goals" pró e cinco contra. Saldo: 4.
- 3º LUGAR — Bangu, com 3 jogos, uma derrota e duas vitórias. Quatro pontos ganhos e dois perdidos. Treze "goals" pró e três contra. Saldo: 10.
- 4º LUGAR — Madureira, com 3 jogos, uma vitória, um empate e uma derrota. Três pontos perdidos e três ganhos. Três tentos a favor e seis contra. Deficit: 3.
- 4º LUGAR — Canto do Rio, com 2 jogos, 1 empate e uma derrota. Três pontos perdidos e um ganho. Cinco tentos contra e zero a favor. Deficit: 5.
- 4º LUGAR — Olaria, com 3 jogos e três empates. Três pontos ganhos e três perdidos. Cinco "goals" contra e cinco a favor. Sem saldo.
- 5º LUGAR — Fluminense, com 3 jogos, dois empates e uma derrota. Quatro pontos perdidos e dois ganhos. Cinco tentos a favor e sete contra. Deficit: 2.
- 6º LUGAR — São Cristóvão, com 3 jogos, 1 empate e duas derrotas. Um ponto ganho e cinco perdidos. Três tentos a favor e 10 contra. Deficit: 7.
- 6º LUGAR — Flamengo, com 3 jogos duas derrotas e um empate. Cinco pontos perdidos e um ganho. Três tentos a favor e 10 contra. Deficit: 7.

1.500 cruzeiros foi a gratificação que o Vasco e o América deram aos seus atletas pelas vitórias sobre o Bangu e o Fluminense